

1^a



Volta a Portugal Feminina Cofidis

2 A 5

SETEMBRO 2021

2/9

APRESENTAÇÃO DE EQUIPAS
LISBOA - 2 SETEMBRO

2/9

1ª ETAPA
CACILHAS (ALMADA) » SETÚBAL

3/9

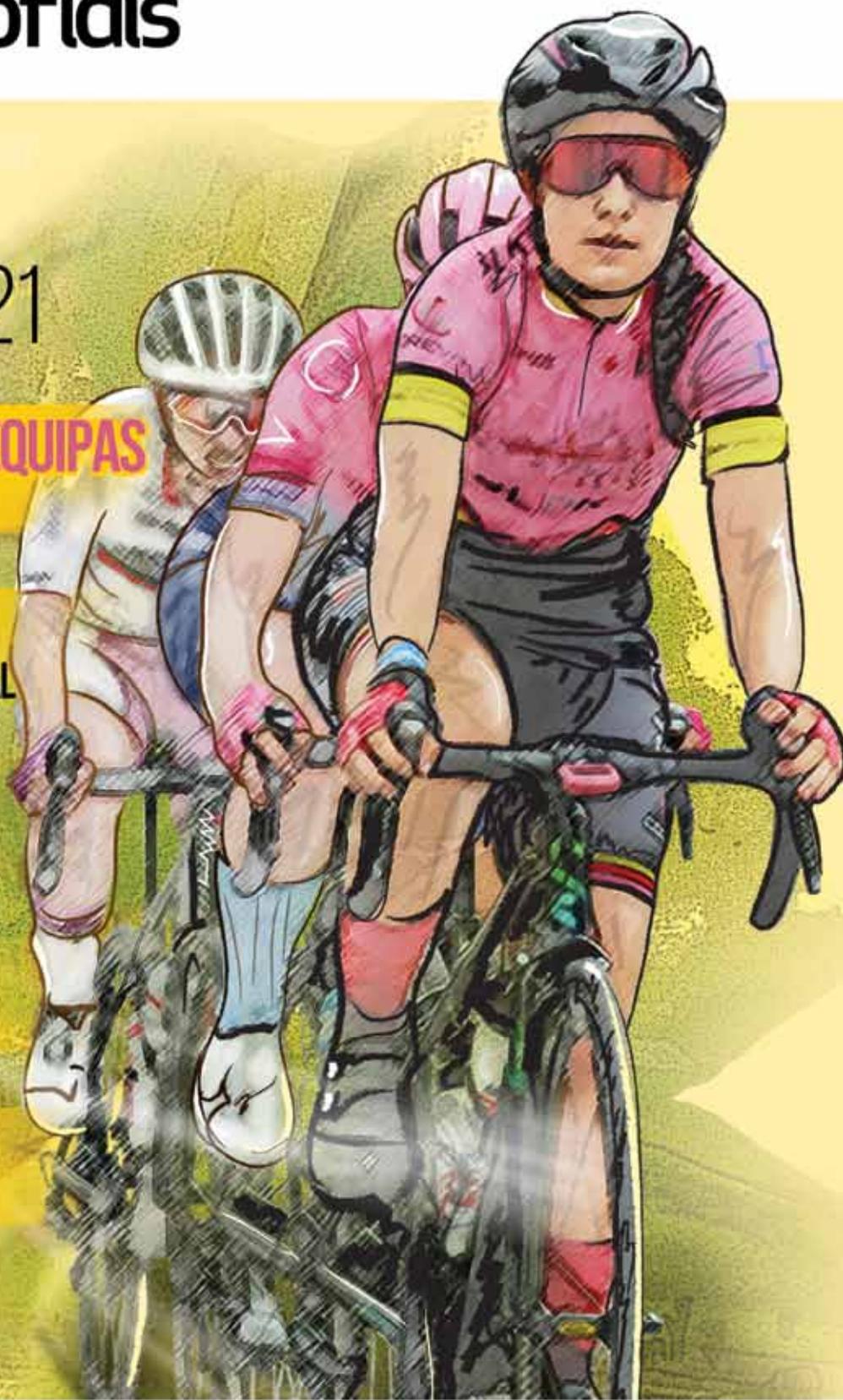
2ª ETAPA
MAFRA » LOURES

4/9

3ª ETAPA
VILA FRANCA DE XIRA (CRI)

5/9

4ª ETAPA
CALDAS DA RAINHA » LISBOA





INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESENVOLVIMENTO
E PROMOÇÃO

A TUA **ESCOLHA**
A NOSSA **MISSÃO**





JOÃO PAULO REBELO

> SECRETÁRIO DE ESTADO
DA JUVENTUDE E
DO DESPORTO

Bem-vindos a uma edição que ficará na História do Ciclismo em Portugal, a 1ª Volta a Portugal Feminina, em bicicleta.

A sua importância é inequívoca, por um lado pelo simbolismo que encerra no contributo para o desígnio da igualdade de género no desporto, mas sobretudo pelo facto de ter como alicerce o efetivo desenvolvimento do ciclismo feminino em Portugal.

Trata-se de um evento de referência do calendário nacional e internacional da modalidade para o ano de 2021, cuja relevância desportiva e qualidade organizativa são reconhecidas e que permitirá a presença de cerca de 15 equipas, entre nacionais e estrangeiras, num total de cerca de 100 ciclistas.

A dimensão deste evento é bem representativa da tradição, no País, de uma modalidade caracterizada pela espetacularidade e pela envolvimento das populações, e constitui um claro estímulo ao aumento da prática desportiva feminina, designadamente, junto das mais jovens, que poderão assistir, ao vivo, a uma competição disputada ao mais alto nível, por algumas das melhores ciclistas e equipas da atualidade.

A Volta a Portugal Feminina, em bicicleta, tem igualmente um simbolismo muito forte como elemento potenciador da afirmação da modalidade no País, e constitui uma oportunidade de promoção do património histórico e cultural, das localidades envolvidas.

Os tempos de constrangimentos que estamos a viver elevam a relevância de provas como a Volta a Portugal Feminina, de grande potencial e identidade, que possibilitam que os portugueses acompanhem em segurança, e na sua maioria à porta de suas casas, o início de uma nova era, agora também para as jovens ciclistas, daquele que é dos mais relevantes eventos desportivos em território nacional.

O meu agradecimento a toda a organização, à Federação Portuguesa de Ciclismo, aos Municípios envolvidos e aos patrocinadores, pela forma como contribuem para que se dê um novo impulso na história deste desporto em Portugal com um acontecimento com esta relevância.

Um bem-haja a todos.

DAMOS CRÉDITOS ÀS MULHERES DA VOLTA A PORTUGAL

Há 25 anos que apoiamos o ciclismo
e hoje começa uma nova etapa.
Somos os Patrocinadores Oficiais
da 1ª Volta a Portugal Feminina Cofidis.



A Federação Portuguesa de Ciclismo tem desenvolvido um trabalho de afirmação do ciclismo como uma modalidade cada vez mais diversificada, moderna e completa, uma clara aposta numa política global do ciclismo e da bicicleta.

O crescimento do ciclismo feminino é reflexo desta abordagem global à modalidade, tendo resultado numa participação paritária nos Jogos Olímpicos, disputados nas últimas semanas. Maria Martins e Raquel Queirós foram as representantes femininas em Tóquio, nas vertentes de pista e de BTT, respetivamente, assumindo-se como ídolos e referências de toda uma nova geração de praticantes.

É neste contexto e numa altura em que a sociedade despertou para a igualdade de género também no desporto de competição que surge a primeira edição da Volta a Portugal Feminina. É um tributo a todas as mulheres que fizeram a história do ciclismo em Portugal, a começar por Oceana Zarco, mas é, sobretudo, uma janela de oportunidade aberta para o futuro.

A Volta a Portugal Feminina será uma motivação para as mais jovens ciclistas prosseguirem as suas pedaladas de desenvolvimento desportivo, tendo como horizonte uma carreira entre a elite. Será também uma forma de atrair novas praticantes de competição, dado o enorme poder de atração e simpatia popular gerado pela marca Volta a Portugal.

A primeira edição vai realizar-se em moldes desportivos adequados à realidade atual do ciclismo feminino em Portugal. Pretende-se que seja competitiva e motivadora para o fortalecimento dos atuais projetos desportivos e para o nascimento de novos.

A realização da Volta a Portugal Feminina no mesmo ano em que Lisboa é Capital Europeia do Desporto foi uma coincidência feliz, que permite associar a capital portuguesa ao legado histórico do evento. Daí que seja o local de apresentação das equipas, do desfile do pelotão até ao cacilheiro – replicando o início da primeira Volta a Portugal Masculina, em 1927 – e o grande encerramento da competição.

Foi particularmente inspiradora a adesão e o apoio do Governo, dos Municípios e dos Patrocinadores à nossa ideia de, 94 anos depois da primeira edição masculina, fazermos nascer a Volta a Portugal Feminina. A todos o ciclismo português e o desporto feminino ficará eternamente grato.

Desejo a maior felicidade a todas as equipas e corredoras participantes, fazendo votos para que competir na Volta a Portugal Feminina seja tão inspirador como foi para nós organizá-la.



DELMINO PEREIRA

> PRESIDENTE
DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE CICLISMO



O CICLISMO É PARA TODOS. A FEDERAÇÃO TAMBÉM.

FILIA-TE E PEDALA COM SEGURO.



Maria Martins

Maria Martins
Ciclista profissional



fp.ciclismo.pt

Para quem já usa a bicicleta em contexto desportivo, recreativo ou quotidiano, inscrever-se na Federação Portuguesa de Ciclismo é tão fácil como pedalar.

GRUPO
Portinsurance
Políticas para a vida

FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO

CICLISMO
PARA TODOS



FERNANDO MEDINA

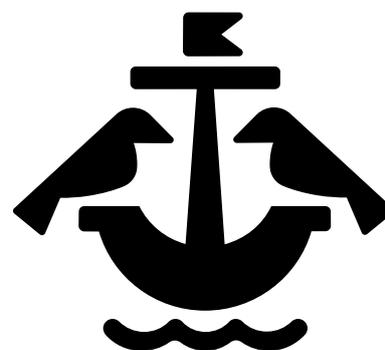
> PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE LISBOA

Lisboa, Capital Europeia do Desporto 2021, saúda a 1.ª Volta a Portugal Feminina.

A Volta a Portugal em Bicicleta, um dos mais populares eventos desportivos nacionais, já faz parte da identidade e da memória nacional. Com a televisão, a Volta ganhou outra dimensão, possibilitando a todos os portugueses acompanharem todas as etapas e ficarem a conhecer e a admirar os grandes nomes do ciclismo.

Em 2021 vamos ter a 1.ª Volta a Portugal Feminina, um acontecimento aguardado com grande expectativa. Depois da situação de pandemia de covid-19 ter obrigado a um ano muito limitado no que toca à organização de eventos, é com enorme alegria e orgulho que os lisboetas se preparam para receber a Volta a Portugal Feminina e as atletas participantes, num evento que promove também um estilo de vida mais saudável e que tem vindo a alterar significativamente, e para melhor, a mobilidade nos grandes centros urbanos.

Lisboa e a sua Câmara Municipal, há muito parceira da Volta a Portugal em Bicicleta, dão as boas vindas a todos neste dia de festa e deseja às atletas os votos dos maiores sucessos pessoais e desportivos, naquela que será, certamente, uma grande edição inaugural da Volta a Portugal Feminina.



LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL



INÊS DE MEDEIROS

> PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE ALMADA

A atividade desportiva é fundamental para a saúde física e mental, mas também para o desenvolvimento pessoal e social do indivíduo, que encontra no desporto capacidade de desafiar os seus limites e procurar a superação, mas também a igualdade de oportunidades, a responsabilidade, o espírito de equipa, a tolerância, a dedicação, o respeito, enfim, uma infindável lista de competências e valores que a todos beneficiam e que contribuem para a construção de uma sociedade melhor e mais tolerante.

O ciclismo tem longa tradição no nosso país e a Volta a Portugal masculina faz parte do imaginário coletivo, como uma prova de grande superação individual, mas também de equipa. Como tal, é de todo relevante que uma competição como esta, já quase centenária, possa também ser disputada por atletas femininas. Porque o desporto deve ser universal e inclusivo e deve sempre promover a igualdade de oportunidades, sem olhar a classes, crenças ou género. Receber em Almada o arranque oficial da 1.ª Volta a Portugal Feminina, com a mais-valia de acolher todas as ciclistas que chegam ao nosso concelho de Cacilheiro, é para nós um grande motivo de orgulho.

O município de Almada estará sempre de braços abertos para receber o desporto e contribuir para a História do desporto nacional que, com esta 1.ª Volta a Portugal Feminina, inicia agora um merecido novo capítulo.



MARIA DAS DORES MEIRA

> PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE SETÚBAL

A integração de Setúbal na primeira edição da Volta a Portugal Feminina é, para a nossa cidade, motivo de grande satisfação, em particular porque, no arranque da prova, é homenageada a ciclista setubalense Oceana Zarco. Além disso, é também recriada a etapa que, em 1927, uniu Cacilhas a Setúbal, depois de os ciclistas terem atravessado o Tejo de barco.

Correu-se, naquele ano, por 40,4 quilómetros entre Cacilhas e Setúbal e foi aqui, na cidade do Sado, que soou o tiro de partida de nova etapa, esta com 114 quilómetros, em direção a Sines.

Agora, 94 anos depois, são as ciclistas que, conquistados arduamente os direitos que por tantos anos arduamente lutaram, se afirmam nas estradas de Portugal e mostram o seu valor.

Fazem-no, logo a partir da linha de partida, relembrando quem foi esta mulher chamada Oceana que teve a ousadia de pedalar competitivamente num tempo em que não lhes era reconhecida a possibilidade de participar em variadíssimas atividades sociais, desportivas e políticas.

Obrigada aos organizadores da Volta a Portugal Feminina por homenagearem esta setubalense e por incluírem a nossa cidade no percurso da primeira edição desta prova desportiva de futuro.



SETUBAL
MUNICÍPIO PARTICIPADO

1ª ETAPA ALMADA - SETÚBAL | 81,5 km

02 DE SETEMBRO

Apresentação Equipas: Lisboa - Parque Edurado VII (GPS: 38°43'33.3"N 9°09'11.8"W) - 12h30

Partida Simbólica: Almada - Av. Aliança Povo MFA (GPS: 38°40'47.8"N 9°08'58.7"W) - 15h00

Chegada: Setúbal - Av. Luísa Todi (GPS: 38°31'20.4"N 8°53'55.2"W)

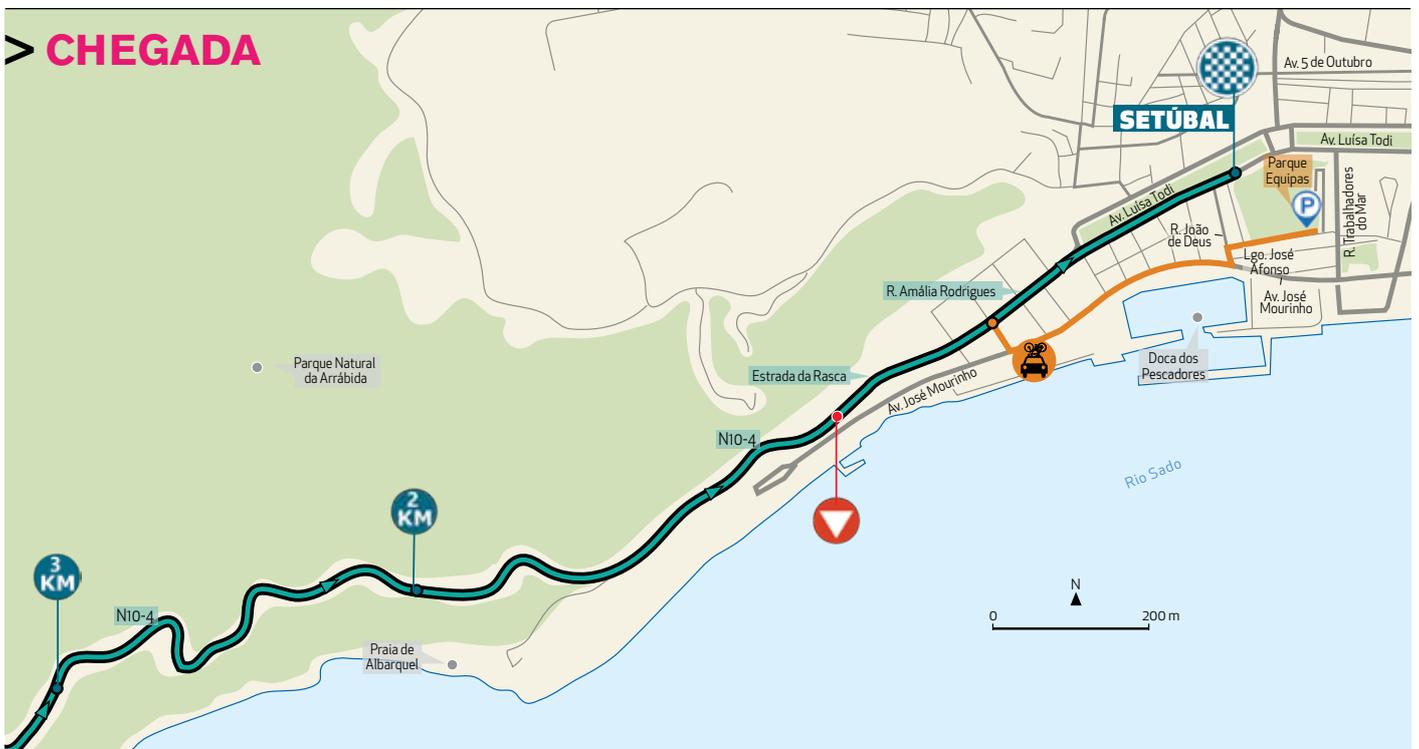
Percurso	KM	KM A percorrer	Alt.	Percurso	i	Horários de passagem		
						38 Km/h	40 Km/h	42 Km/h
	8,3			PARTIDA SIMBÓLICA - Av. Aliança Povo - MFA		15:00	15:00	15:00
				Rotunda à esq. Av. 25 abril				
				À esq. Praça São João Batista				
				Rua Dom Francisco Xavier de Noronha				
				Rua Padre António Vieira				
				Cruz. à dir. - Av. Rainha Dona Leonor				
				Cruz. à esq.- Rua Escola Primária				
				Cruz. à direita - N10				
	0,0	81,5	23	PARTIDA - EV10 - Ao lado da bomba da galp		15:20	15:20	15:20
	1,2	80,3	37	CRUZ DE PAU - Placa	↑	15:21	15:21	15:21
	1,3	80,2	37	Tunel	↑	15:22	15:21	15:21
	1,9	79,6	28	Rotunda em frente - Setubal - N10	⬇	15:23	15:22	15:22
	2,5	79,0	16	Rotunda em frente - Setubal - N10	⬇	15:23	15:23	15:23
	3,1	78,4	13	Rotunda em frente - Setubal - N10	⬇	15:24	15:24	15:24
	4,2	77,3	12	À direita - Setúbal - N10	→	15:26	15:26	15:26
	4,8	76,7	35	Pela esquerda - Setúbal - N10	←	15:27	15:27	15:26
	5,1	76,4	33	CASAL DO MARCO - Placa		15:28	15:27	15:27
	6,7	74,8	19	Rotunda em frente - Setubal - N10	⬇	15:30	15:30	15:29
	7,3	74,2	24	Rotunda em frente - Setubal - N10	⬇	15:31	15:30	15:30
	9,8	71,7	9	Rotunda em frente - Setubal - N10	⬇	15:35	15:34	15:34
	10,3	71,2	10	Rotunda à esquerda - Coima - Moita	⬇	15:36	15:35	15:34
	10,6	70,9	9	Rotunda à direita - Penalva - EM510	⬇	15:36	15:35	15:35
	10,8	70,7	19	Perigo - Pino ao centro da via	⚠	15:37	15:36	15:35
	11,3	70,2	19	Rotunda à esquerda - EM510	⬇	15:37	15:36	15:36
	12,4	69,1	73	PENALVA - Placa		15:39	15:38	15:37
	12,7	68,8	73	Rotunda em frente - Penalva	⬇	15:40	15:39	15:38
	12,9	68,6	77	Rotunda à esquerda - Penalva	⬇	15:40	15:39	15:38
	13,8	67,7	62	LOMBAS	⚠	15:41	15:40	15:39
	15,5	66,0	33	LOMBAS	⚠	15:44	15:43	15:42
	17,0	64,5	33	Pela esquerda - Moita - EM510	←	15:46	15:45	15:44
	20,3	61,2	13	Rotunda à direita - Rua da Paz	⬇	15:52	15:50	15:49
	20,8	60,7	13	Rotunda à direita - Rua dos Espanhois - N379-2	⬇	15:52	15:51	15:49
	21,5	60,0	31	Rotunda em frente - Palmela	⬇	15:53	15:52	15:50
	21,7	59,8	31	Em frente - Pinhal Novo	↑	15:54	15:52	15:51
	22,1	59,4	29	À esquerda - Pinhal Novo - EM 533-1	←	15:54	15:53	15:51
	22,5	59,0	34	Rotunda em frente	⬇	15:55	15:53	15:52
	22,8	58,7	36	PENTEADO - Placa		15:56	15:54	15:52
	23,2	58,3	34	LOMBA	⚠	15:56	15:54	15:53
	24,6	56,9	29	LOMBA	⚠	15:58	15:56	15:55
	27,0	54,5	43	PINHAL NOVO - Placa		16:02	16:00	15:58
	27,3	54,2	41	Rotunda em frente - Montijo	⬇	16:03	16:00	15:59

Percurso	KM	KM A percorrer	Alt.	Percurso	i	Horários de passagem		
						38 Km/h	40 Km/h	42 Km/h
	27,6	53,9	41	À direita	→	16:03	16:01	15:59
	27,7	53,8	41	2a à direita - Rua da Independência	→	16:03	16:01	15:59
	27,9	53,6	41	Rotunda em frente - Rio Frio	⬇	16:04	16:01	15:59
	28,4	53,1	37	LOMBAS	↑	16:04	16:02	16:00
	28,8	52,7	34	À direita - Rua D. Afonso Henriques	→	16:05	16:03	16:01
	29,4	52,1	35	À esquerda - Aceiro dos Arraiados	←	16:06	16:04	16:02
	31,7	49,8	38	Em frente - Vale da Vila - Museu Música Mecânica	↑	16:10	16:07	16:05
	33,0	48,5	34	LOMBAS	⚠	16:12	16:09	16:07
	33,5	48,0	32	À direita - Rua do Ouro	→	16:12	16:10	16:07
	35,1	46,4	37	À esquerda - Poceirão - EM533-1	←	16:15	16:12	16:10
	35,5	46,0	36	AREIAS GORDAS - Placa		16:16	16:13	16:10
	37,8	43,7	40	À direita - Palmela - Estrada das Lagameças	→	16:19	16:16	16:14
	38,1	43,4	33	LAU - Placa		16:20	16:17	16:14
	43,9	37,6	62	À direita - Palmela - N379	→	16:29	16:25	16:22
	45,0	36,5	106	Pela direita		16:31	16:27	16:24
	45,2	36,3	111	Rotunda em frente - Palmela	→	16:31	16:27	16:24
	45,6	35,9	127	Rotunda em frente - Palmela	→	16:32	16:28	16:25
	46,9	34,6	157	PM - PALMELA		16:34	16:30	16:27
	47,2	34,3	157	Rotunda em frente - Sesimbra - N379	⬇	16:34	16:30	16:27
	47,4	34,1	153	Rotunda em frente - Sesimbra - N379	⬇	16:34	16:31	16:27
	51,1	30,4	97	Rotunda em frente - Sesimbra - N379	⬇	16:40	16:36	16:33
	52,0	29,5	110	CABANAS - Placa		16:42	16:38	16:34
	56,5	25,0	110	VENDAS DE AZEITÃO - Placa		16:49	16:44	16:40
	58,0	23,5	112	Rotunda à direita - Azeitão - Almada - N10	⬇	16:51	16:47	16:42
	59,1	22,4	105	Rotunda em frente - Almada - N10	⬇	16:53	16:48	16:44
	59,8	21,7	93	Rotunda em frente - Almada - N10	⬇	16:54	16:49	16:45
	60,0	21,5	93	MV - AZEITÃO		16:54	16:50	16:45
	61,1	20,4	80	Rotunda à esquerda - Sesimbra - N379	⬇	16:56	16:51	16:47
	64,0	17,5	75	Separador	⚠	17:01	16:56	16:51
	64,5	17,0	84	À esquerda - Azeitão	←	17:01	16:56	16:52
	65,5	16,0	100	ALDEIA DE IRMÃOS - Placa	↑	17:03	16:58	16:53
	66,7	14,8	107	À direita - Rua do Fisco	→	17:05	17:00	16:55
	67,1	14,4	121	LOMBAS	↑	17:05	17:00	16:55
	67,9	13,6	135	Rotunda à direita - Rua dos Picheiros	⬇	17:07	17:01	16:57
	69,2	12,3	105	DESCIDA - Piso degradado	↑	17:09	17:03	16:58
	72,7	8,8	36	À direita - Outão - N10-4	→	17:14	17:09	17:03
	77,2	4,3	11	À esquerda - Setúbal	←	17:21	17:15	17:10
	80,0	1,5	43	SETÚBAL - Placa		17:26	17:20	17:14
	81,0	0,5	5	Av. Luísa Todi	↑	17:27	17:21	17:15
	81,5	0,0	5	META - AV. Luísa Todi - Largo José Afonso		17:28	17:22	17:16

PARTIDA



CHEGADA



TALENTO



O DESPORTO TEM TODO O NOSSO APOIO.

Ser o maior patrocinador do desporto em Portugal é apoiar o TALENTO e os grandes eventos desportivos nacionais. É promover a conciliação do desporto com a vida académica. É ir mais além em cada modalidade patrocinada, apoiar as nossas seleções, fazer crescer as competições nacionais, valorizar o desporto feminino e desenvolver o desporto adaptado. É fazer do desporto um fator de integração social. Porque, para os Jogos Santa Casa, o Desporto é para Todos.

Apoiamos
Comités Olímpico e Paralímpico
17 Federações Desportivas
+ de 100 Seleções Nacionais

Atribuimos
+ de 325 Bolsas de Educação,
no valor de mais de 922 mil euros

www.jogossantacasa.pt



HÉLDER SOUSA SILVA

> PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE MAFRA

Dotado de uma paisagem natural singular, com uma diversidade de cenários, com belas praias de arriba, vales verdejantes e vastas zonas arborizadas, e de um clima ameno, o Concelho de Mafra apresenta condições de exceção para a prática desportiva ao ar livre.

Reconhecendo estas características, o Concelho de Mafra tem sido escolhido para a realização de importantes competições nacionais e internacionais, de que a 1.ª edição da Volta a Portugal Feminina é um excelente exemplo, ao qual nos associamos com particular gosto, potenciando a prática desportiva, mas também significando um incentivo à valorização da bicicleta como um meio alternativo de transporte, promovendo a sustentabilidade.

Como forma de promover o ciclismo, a Câmara Municipal de Mafra desenvolveu o projeto “Mafra Cycling”, em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo. Este projeto, que englobou, numa primeira fase, a identificação de 8 percursos para ciclismo de estrada, com diversos graus de dificuldade, incluiu, também, a instalação de três centros para lavagem e pequenas reparações de bicicletas, na Ericeira, Mafra e Venda do Pinheiro. Numa segunda fase, como forma de incentivar à prática do BTT, foram criados no Parque Desportivo Municipal de Mafra um percurso de iniciação ao BTT e um Bike Park.

Faço votos de que todas as atletas participantes possam desfrutar da descoberta deste território memorável e que a passagem, pelo Concelho de Mafra, da Volta a Portugal Feminina seja um catalisador para a promoção da modalidade.





BERNARDINO SOARES

> PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE LOURES

O Desporto deve ser um espelho da sociedade, e esta pretende-se que seja progressista, inclusiva e moderna. Para que isso aconteça devem ser derrubadas as barreiras da discriminação da Mulher e da desigualdade de género, em suma é necessária uma mudança de mentalidade.

O número de atletas federadas triplicou nos últimos 20 anos, demonstrando que o Desporto também é para Mulheres! Fica claro que este é um desafio de e para todos nós e que passa por valorizar, apoiar e motivar que mais clubes, equipas, dirigentes e treinadores apostem no Desporto Feminino. O Município de Loures já começou a percorrer esse caminho fazendo uma discriminação positiva, com apoios financeiros maiores, ao Movimento Associativo que promove o Desporto Feminino, que outros sigam este exemplo e o número de atletas aumentará.

A definição de políticas desportivas inclusivas no concelho de Loures, faz que a Câmara Municipal de Loures acolha com muita honra e orgulho a, 1ª Volta a Portugal Feminina, que será um marco histórico no Ciclismo em particular e no Desporto em geral.

Desejo a todas as atletas uma boa prova, onde todas já são vencedoras por serem as primeiras a competir numa Volta a Portugal.

Uma palavra de incentivo às equipas que apostam no ciclismo feminino, por contribuírem para o quebrar de barreiras e estereótipos e que o continuem a fazer.

Por último, um desejo de sucesso para a 1.ª Volta a Portugal Feminina e parabéns à Federação Portuguesa de Ciclismo pela coragem e empenho em promover a igualdade e oportunidade entre géneros.



2ª ETAPA MAFRA - LOURES | 72,0km

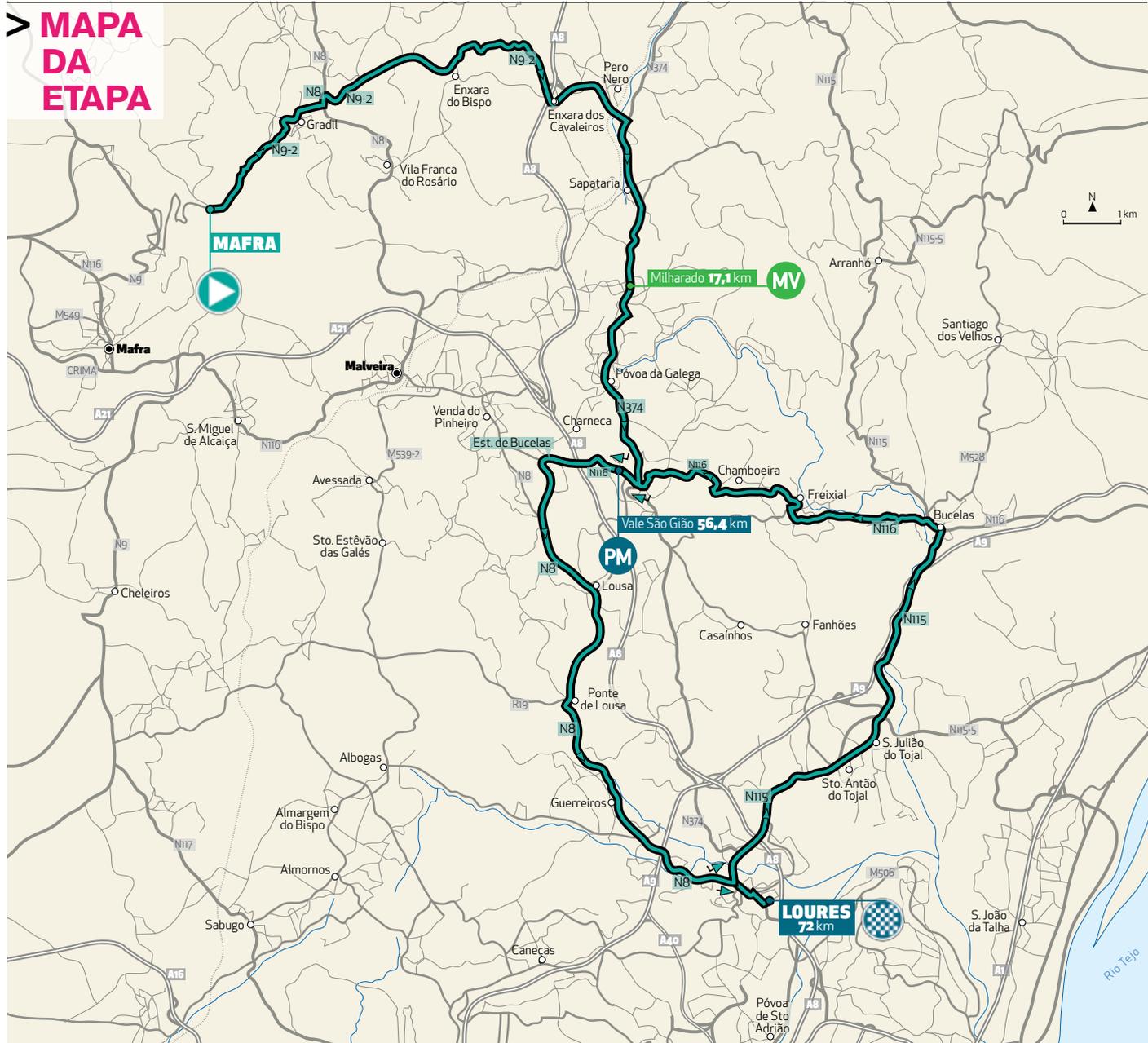
03 DE SETEMBRO

Partida Simbólica: Mafra, Largo General Humberto Delgado (GPS: 38°56'17.0"N 9°19'37.0"W)

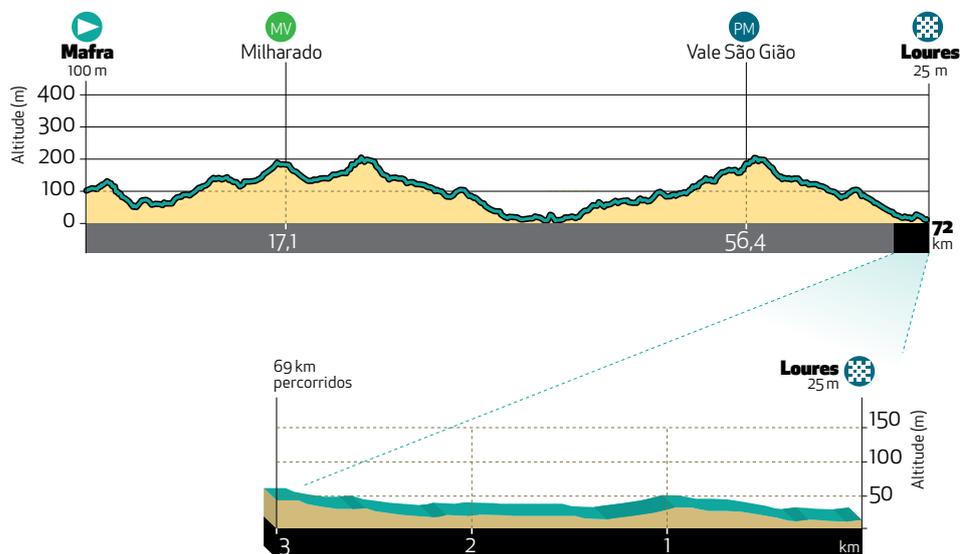
Chegada: Loures, Rua Alfredo Duarte Pinto (GPS: 38°49'37.4"N 9°09'41.6"W)

Percorridos	KM A percorrer	Alt.	Percurso	i	Horários de passagem		
					38 Km/h	40 Km/h	42 Km/h
	7,4		PARTIDA SIMBÓLICA - Largo General Humberto Delgado		14:00	14:00	14:00
			Rotunda à direita - Av. 25 de Abril				
			Rotunda em frente - N116				
			Rotunda em frente - N116				
			Rotunda à direita - N9				
			Cruzamento à direita - N9-2				
0,0	72,0	100	PARTIDA - Junto a entrada da Tapada Nacional		14:15	14:15	14:15
2,9	69,1	129	GRADIL - Placa		14:19	14:19	14:19
4,1	67,9	63	Esquerda para Torres Vedras N8		14:21	14:21	14:20
4,2	67,8	63	Direita para Pedro Negro N9-2		14:21	14:21	14:21
5,4	66,6	78	TROUXINHA - Placa		14:23	14:23	14:22
7,2	64,8	71	ENXARA DO BISPO - Placa		14:26	14:25	14:25
11,0	61,0	171	ENXARA DOS CAVALEIROS - Placa		14:32	14:31	14:30
11,4	60,6	169	Em frente para Sobral de Monte Agraço		14:33	14:32	14:31
12,1	59,9	165	Em frente para Lisboa		14:34	14:33	14:32
13,3	58,7	150	Rotunda a direita para Lisboa - Loures N374		14:36	14:34	14:34
16,9	55,1	230	MILHARADO - Placa		14:41	14:40	14:39
17,1	54,9	230	MV - MILHARADO		14:42	14:40	14:39
18,7	53,3	179	PÓVOA DA GALEGA - Placa		14:44	14:43	14:41
19,7	52,3	160	Em frente N374		14:46	14:44	14:43
22,2	49,8	196	Rotunda a direita para Malveira N116 - Entrada no Circuito		14:50	14:48	14:46
24,4	47,6	250	Esquerda para Casais do Forno - Rua das Industrias		14:53	14:51	14:49
24,4	47,6	250	DESCIDA PERIGOSA		14:53	14:51	14:49
26,0	46,0	160	Esquerda para N8		14:56	14:54	14:52
26,8	45,2	174	LOUSA - Placa		14:57	14:55	14:53
28,1	43,9	153	Cruzamento em frente		14:59	14:57	14:55
30,0	42,0	120	PONTE DE LOUSA - Placa N8		15:02	15:00	14:57
32,8	39,2	122	Em frente - Loures		15:06	15:04	15:01
33,0	39,0	115	GUERREIROS - Placa		15:07	15:04	15:02
35,5	36,5	46	Rotunda em frente Lisboa - Loures		15:11	15:08	15:05
36,3	35,7	27	LOURES - Placa		15:12	15:09	15:06
36,9	35,1	16	Pela esquerda para Bucelas N115		15:13	15:10	15:07
37,1	34,9	19	Rotunda à esquerda - Bucelas N115		15:13	15:10	15:08
37,7	34,3	20	Rotunda em frente - Bucelas N115		15:14	15:11	15:08
38,0	34,0	24	Rotunda em frente - Bucelas N115		15:15	15:12	15:09
38,4	33,6	26	Rotunda em frente - Bucelas N115		15:15	15:12	15:09

Percorridos	KM A percorrer	Alt.	Percurso	i	Horários de passagem		
					38 Km/h	40 Km/h	42 Km/h
38,7	33,3	45	Rotunda pela esquerda - Bucelas		15:16	15:13	15:10
40,8	31,2	17	Rotunda à direita - Santo Antão do Tojal		15:19	15:16	15:13
41,7	30,3	28	Passagem estreita		15:20	15:17	15:14
41,9	30,1	22	Pela esquerda - Arruda - Bucelas		15:21	15:17	15:14
42,5	29,5	47	Rotunda em frente - Bucelas N115		15:22	15:18	15:15
44,3	27,7	75	Em frente - Bucelas		15:24	15:21	15:18
44,8	27,2	81	Obras - Passa a uma faixa		15:25	15:22	15:19
45,3	26,7	92	Fim Obras		15:26	15:22	15:19
46,6	25,4	88	BUCELAS - Placa		15:28	15:24	15:21
47,4	24,6	92	Rotunda à esquerda		15:29	15:26	15:22
47,9	24,1	85	À esquerda - Freixial		15:30	15:26	15:23
51,2	20,8	116	Em frente		15:35	15:31	15:28
52,1	19,9	140	CHAMBOEIRA - Placa		15:37	15:33	15:29
53,7	18,3	165	Em frente - Malveira		15:39	15:35	15:31
54,9	17,1	208	CASAIS DA SERRA - Placa		15:41	15:37	15:33
55,9	16,1	196	Rotunda em frente - Malveira		15:43	15:38	15:34
56,4	15,6	220	PM - VALE SÃO GIÃO		15:44	15:39	15:35
58,0	14,0	250	Esquerda para Casais do Forno - Rua das Industrias		15:46	15:42	15:37
58,0	14,0	250	DESCIDA PERIGOSA		15:46	15:42	15:37
59,6	12,4	160	Esquerda para N8		15:49	15:44	15:40
60,4	11,6	174	LOUSA - Placa		15:50	15:45	15:41
61,7	10,3	153	Cruzamento em frente		15:52	15:47	15:43
63,6	8,4	120	PONTE DE LOUSA - Placa N8		15:55	15:50	15:45
66,4	5,6	122	Em frente - Loures		15:59	15:54	15:49
66,6	5,4	115	GUERREIROS - Placa		16:00	15:54	15:50
69,1	2,9	46	Rotunda em frente Lisboa - Loures		16:04	15:58	15:53
69,9	2,1	27	LOURES - Placa		16:05	15:59	15:54
70,6	1,4	16	Direita para Hospital - Av. Major Rosa Bastos		16:06	16:00	15:55
70,7	1,3	163	Lombas		16:06	16:01	15:56
71,0	1,0	114	Em frente		16:07	16:01	15:56
71,2	0,8	54	À direita para Av. Dr. Carvalho de Figueiredo		16:07	16:01	15:56
71,3	0,7	14	À esquerda para Rua Frederico Tarre		16:07	16:01	15:56
71,4	0,6	4	À esquerda para Rua Augusto Marques Raso		16:07	16:02	15:57
71,5	0,5	4	À direita para Rua da Republica		16:07	16:02	15:57
71,8	0,2	18	Rotunda à esquerda - Infantado		16:08	16:02	15:57
72,0	0,0	25	META - Rua Alfredo Duarte Pinto - Loures		16:08	16:03	15:57



PERFIL DA ETAPA



> PARTIDA



> CHEGADA





ALBERTO MESQUITA

> PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA FRANCA DE XIRA

Existe uma forte tradição no Município de Vila Franca de Xira de realização e apoio a provas desportivas ligadas ao Ciclismo. Depois de, nos últimos anos, termos acolhido no nosso território algumas etapas da Volta a Portugal em Bicicleta, temos grande satisfação em receber uma prova de contrarrelógio individual nesta que é a primeira edição da Volta a Portugal Feminina.

Não temos dúvidas que esta será a primeira de muitas edições, numa prova que reconhece a importância crescente do ciclismo feminino no nosso País. Saudamos por isso todas as atletas que irão participar nesta competição, desejando-lhes os maiores sucessos desportivos.

Uma saudação especial também à Federação Portuguesa de Ciclismo, com a qual a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira tem vindo a manter excelentes relações institucionais, com contributos muito positivos para o desenvolvimento desportivo do nosso Concelho.

Às atletas e também a todas e a todos aqueles que estarão envolvidos na organização da Volta a Portugal Feminina, damos as calorosas boas vindas a Vila Franca de Xira.



C Â M A R A M U N I C I P A L

3ª ETAPA VILA FRANCA DE XIRA CRI 11,1 km

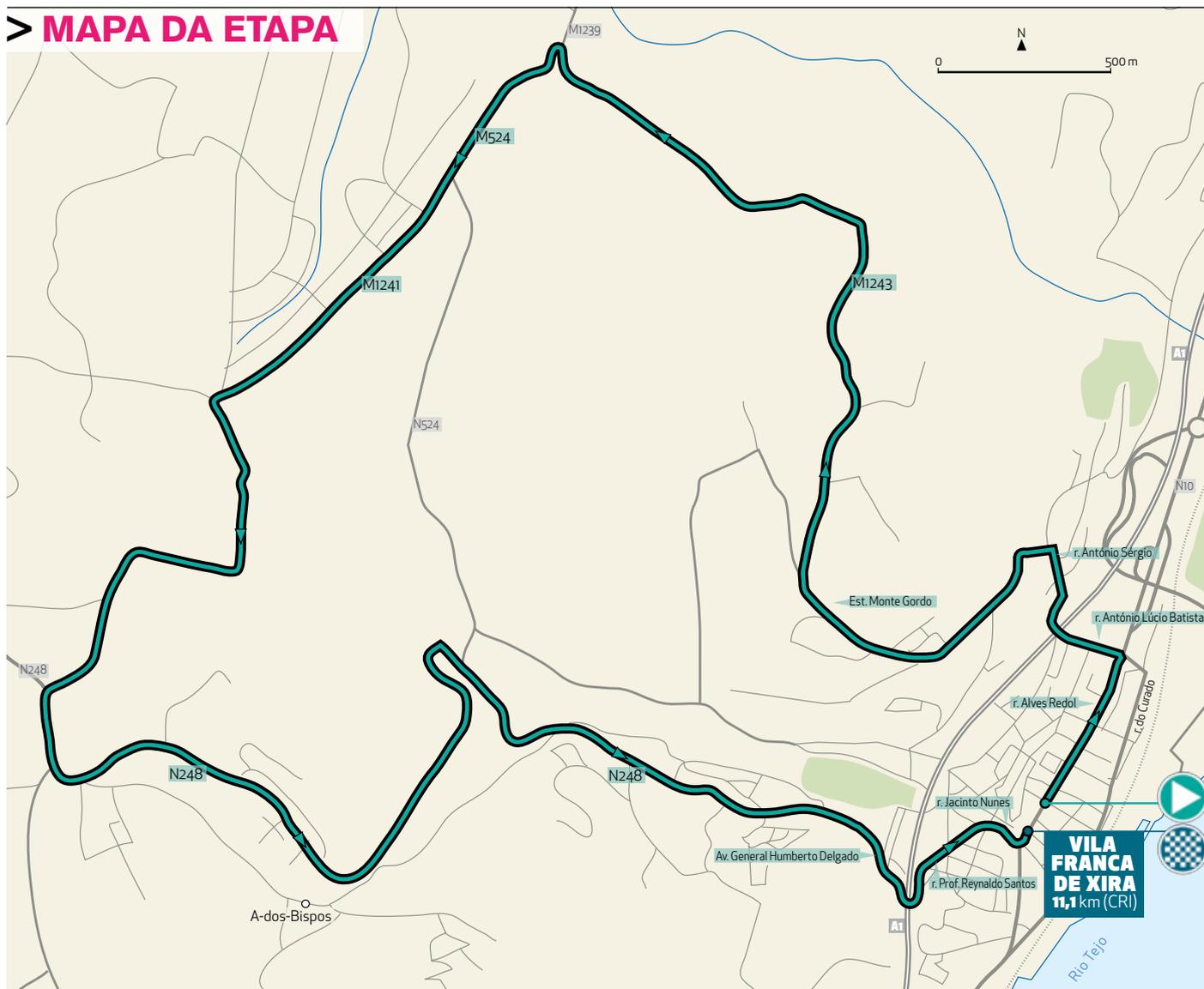
04 DE SETEMBRO

Concentração: Vila Franca de Xira, Praça Afonso de Albuquerque (GPS: 38°57'14.3"N 8°59'22.4"W)

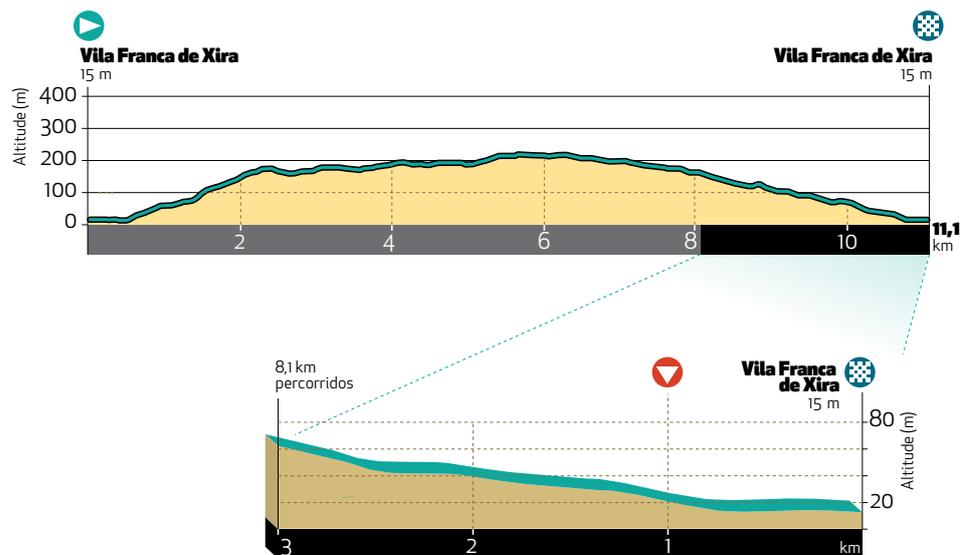
Percurso	KM	KM A percorrer	Alt.	Percurso	i	Horários de passagem		
						38 Km/h	40 Km/h	42 Km/h
0,0	11,1	15		PARTIDA - Rua Alves Redol - N10		13:45	13:45	13:45
0,5	10,6	15		Cruzamento á esquerda - Rua António Lúcio Batista		13:45	13:45	13:45
0,9	10,2	77		Cruzamento á esquerda - Estrada Monte Gordo		13:46	13:46	13:46
1,8	9,3	120		Em frente CM 1243		13:47	13:47	13:47
4,0	7,1	184		Cruzamento á esquerda p/ Vila Franca de Xira - M524		13:51	13:51	13:50

Percurso	KM	KM A percorrer	Alt.	Percurso	i	Horários de passagem		
						38 Km/h	40 Km/h	42 Km/h
5,4	5,7	200		Cruzamento á esquerda - Estrada de Ferraobo		13:53	13:53	13:52
6,8	4,3	96		Cruzamento á esquerda p/ Vila Franca de Xira - N248		13:55	13:55	13:54
11,0	0,1	15		Cruzamento á esquerda - Praça Afonso de Albuquerque		14:02	14:01	14:00
11,1	0,0	15		META FINAL - Praça Afonso de Albuquerque		14:02	14:01	14:00

MAPA DA ETAPA



> PERFIL DA ETAPA



> CHEGADA





FERNANDO TINTA FERREIRA

> PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL
DE CALDAS DA RAINHA



CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

Caldas da Rainha vai vibrar com a partida da Quinta Etapa da I Volta a Portugal Feminina em Bicicleta que terá lugar no dia 5 de Setembro, com chegada a Lisboa. Caldas da Rainha beneficiou da partida da última etapa da I Volta a Portugal em Bicicleta em Masculinos em 1927 e 94, anos depois beneficia da partida de última etapa da I Volta a Portugal Feminina.

Esta Etapa terá como aliciante para o nosso Concelho, a Meta Volante instalada em A dos Francos, a Terra Natal de João Almeida a grande revelação do actual Ciclismo Português portador da Camisola Rosa no Giro de Itália no ano de 2020 durante 15 etapas consecutivas e recente vencedor da Volta à Polónia.

Durante décadas, o Ciclismo Feminino de Competição foi uma raridade em Portugal e só aconteceu desde o início do século XX, quando Oceana Zarco a Setubalense, competiu na década de 1920, desempenhando um papel pioneiro e sem paralelo durante a ditadura que terminou em 1974 sendo por isso muito justamente reconhecida como a primeira Figura do Ciclismo Feminino em Portugal.

Quero também realçar as tradições Caldenses no Ciclismo Português patentes no Museu da Modalidade na nossa Cidade e destacar com satisfação que já em Agosto de 1950 Caldas da Rainha, organizou uma prova Feminina denominada “Volta aos Plátanos”, ganha pela Ciclista Caldense Carminda Costa que se destacou entre as concorrentes que se apresentaram de todo o País entre elas, as que integravam a melhor Equipa da Época que veio de Barcelos. Foram provavelmente estes fermentos que estiveram na origem da realidade do Ciclismo Feminino de Hoje que revela uma grande progressão sobretudo nestes últimos dois anos.

É por isso que, neste verão, a participação velocipédica portuguesa nos Jogos Olímpicos foi paritária, João Almeida o Caldense de A dos Francos e Nelson Oliveira na estrada, Maria Martins na pista e Raquel Queirós no BTT.

Nesta fase dita moderna do Ciclismo Feminino, tendo em conta os resultados que Portugal está a obter a nível Internacional, vaticino um largo Futuro no nosso País e Caldas da Rainha estará sempre na linha da frente do seu apoio. Caldas da Rainha, 5 de Setembro de 2021.

4ª ETAPA CALDAS DA RAINHA - LISBOA | 94,7 km

05 DE SETEMBRO

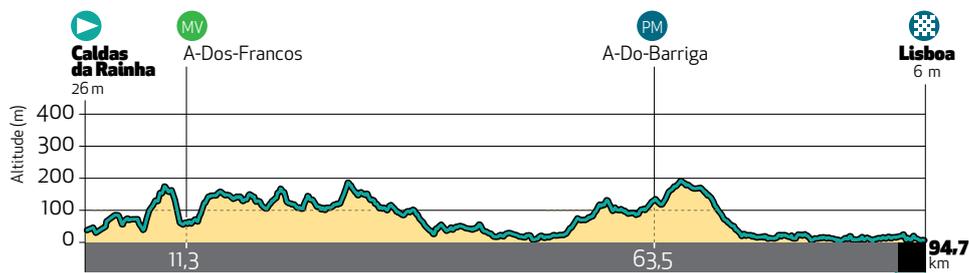
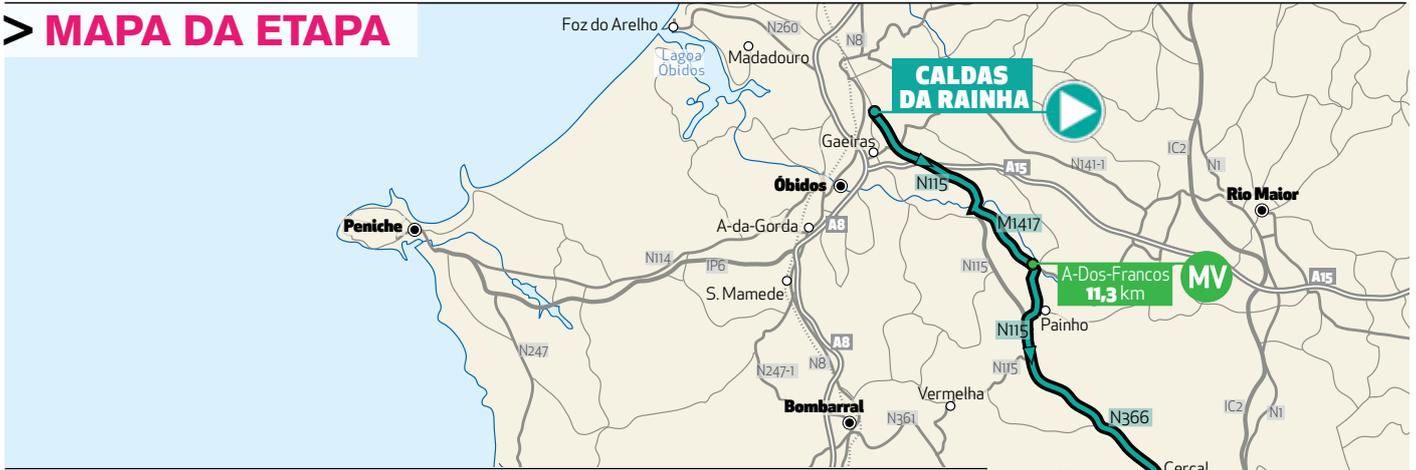
Partida Simbólica: Caldas da Rainha, Av. General Pedro Cardoso (GPS: 39°24'39.2"N 9°08'08.2"W)

Chegada: Lisboa, Rua Cintura do Porto (GPS:38°44'54.6"N 9°05'48.3"W)

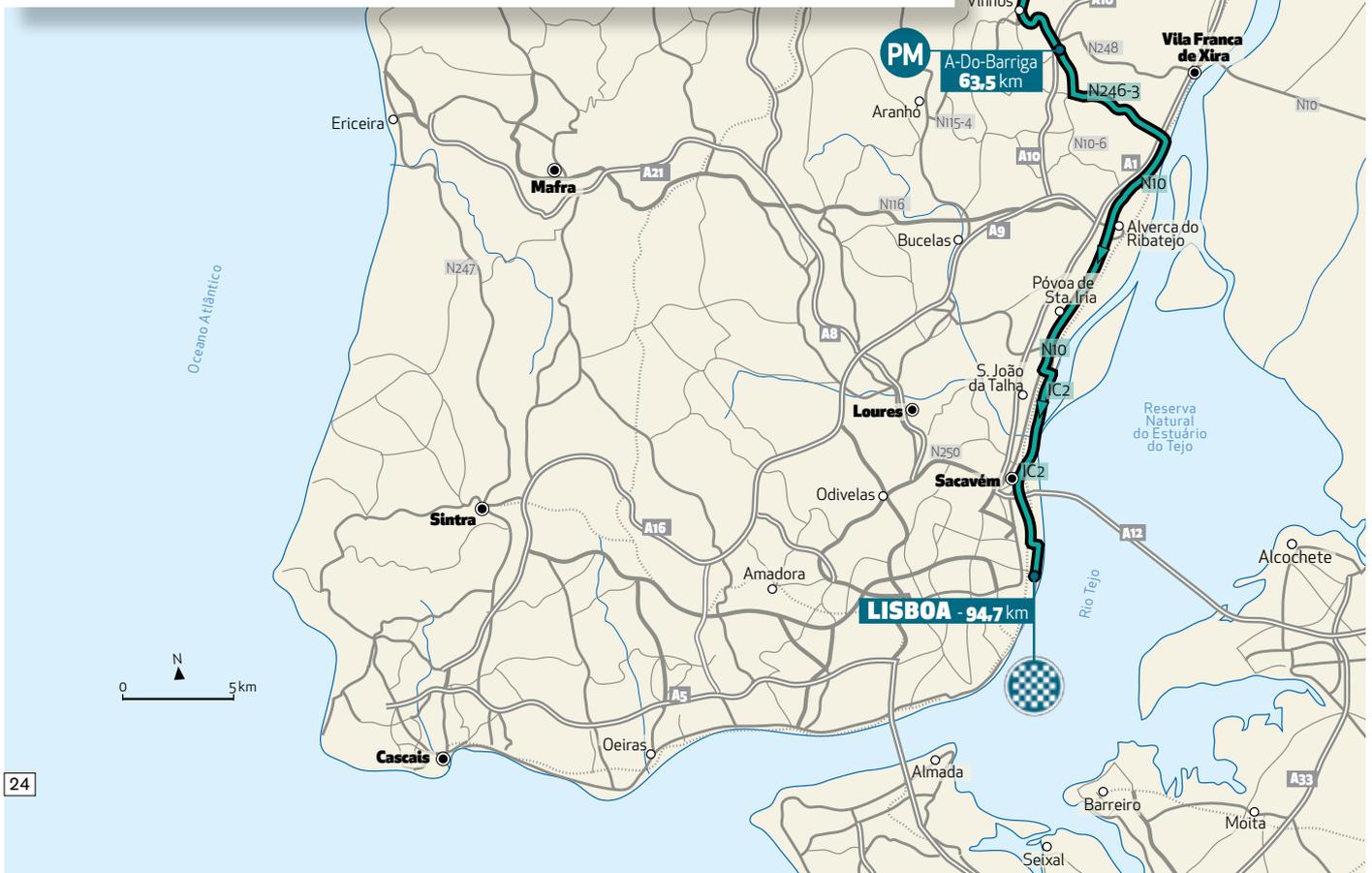
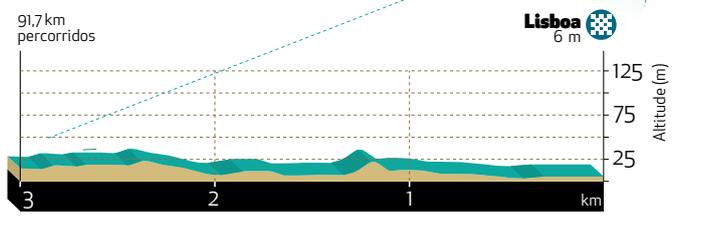
Percurso	KM	KM A percorrer	Alt.	Percurso	i	Horários de passagem		
						38 Km/h	40 Km/h	42 Km/h
	2,7			PARTIDA SIMBÓLICA - Av. General Pedro Cardoso		13:30	13:30	13:30
				Rua da Praça de Touros				
				Rua Heróis da Grande Guerra				
				Largo Conde de Fontalva				
				Rua Dr. Manuel Figueira Freire da Câmara				
				Rua General Amílcar Mota				
				N115				
	0,0	94,7	26	PARTIDA - N115		13:45	13:45	13:45
	0,3	94,4	41	MOINHO SALOIO - Placa		13:45	13:45	13:45
	1,2	93,5	77	ALTO DAS GAEIRAS - Placa		13:46	13:46	13:46
	2,8	91,9	66	Rotunda em frente		13:49	13:49	13:49
	3,7	91,0	37	Rotunda em frente - Cercal - N115		13:50	13:50	13:50
	5,4	89,3	26	PORTELINHAS - Placa		13:53	13:53	13:52
	6,7	88,0	8	À esquerda para Sancheira Pequena - EM1417		13:55	13:55	13:54
	7,7	87,0	50	LOMBAS		13:57	13:56	13:56
	10,1	84,6	120	Pela esquerda - CM1417		14:00	14:00	13:59
	10,4	84,3	112	Início descida		14:01	14:00	13:59
	10,8	83,9	87	A-DOS-FRANCOS - Placa		14:02	14:01	14:00
	11,2	83,5	14	À esquerda para Farmácia - Piscinas		14:02	14:01	14:01
	11,3	83,4	14	MV - A - DOS - FRANCOS		14:02	14:01	14:01
	11,4	83,3	12	À direita para Rua Joaquim Nobre Ferreira - N361		14:03	14:02	14:01
	13,6	81,1	58	Pela esquerda - Cadaval		14:06	14:05	14:04
	14,3	80,4	98	À esquerda para Lisboa - N115		14:07	14:06	14:05
	15,9	78,8	126	Em frente - Cercal		14:10	14:08	14:07
	20,2	74,5	101	Em frente - Cercal - N366		14:16	14:15	14:13
	23,7	71,0	97	CERCAL - Placa		14:22	14:20	14:18
	24,7	70,0	85	Rotunda em frente - Alenquer - N1-5		14:24	14:22	14:20
	27,2	67,5	82	À direita - Lisboa - Alenquer		14:27	14:25	14:23
	27,4	67,3	88	ESPINHEIRA - Placa		14:28	14:26	14:24
	36,0	58,7	85	Em frente - Lisboa - Alenquer		14:41	14:39	14:36
	38,8	55,9	51	Em frente - Lisboa - Alenquer		14:46	14:43	14:40
	42,2	52,5	40	CHEGANÇAS - Placa		14:51	14:48	14:45
	42,7	52,0	49	Rotunda à esquerda - Lisboa - Carregado - IC2		14:52	14:49	14:46
	46,7	48,0	20	Rotunda em frente - Lisboa - Carregado - N1		14:58	14:55	14:51
	48,0	46,7	23	Rotunda em frente - Lisboa - Carregado - N1		15:00	14:57	14:53
	48,9	45,8	22	Rotunda em frente - Lisboa - Carregado - N1		15:02	14:58	14:54
	49,4	45,3	17	Rotunda em frente - Lisboa - Vila Franca		15:03	14:59	14:55
	49,8	44,9	15	Rotunda em frente - Lisboa - Vila Franca		15:03	14:59	14:56

Percurso	KM	KM A percorrer	Alt.	Percurso	i	Horários de passagem		
						38 Km/h	40 Km/h	42 Km/h
	50,4	44,3	19	À direita - Arruda - N115-4		15:04	15:00	14:57
	51,3	43,4	16	VALE DE FLORES - Placa		15:06	15:01	14:58
	53,2	41,5	27	CADAFAIS - Placa		15:09	15:04	15:01
	55,7	39,0	61	SANTO ESTEVÃO - Placa - N115-4		15:12	15:08	15:04
	59,7	35,0	62	CORREDOURAS - Placa		15:19	15:14	15:10
	62,0	32,7	85	À esquerda - Cardosas - N248		15:22	15:18	15:13
	62,4	32,3	70	À direita - Av. Dom Afonso Henriques		15:23	15:18	15:14
	62,6	32,1	76	À esquerda - Rua Irene Lisboa		15:23	15:18	15:14
	62,9	31,8	95	Rotunda à esquerda - Arruda dos Vinhos		15:24	15:19	15:14
	63,0	31,7	95	Pela direita		15:24	15:19	15:15
	63,4	31,3	92	Rotunda em frente - Vila Franca - N248		15:25	15:20	15:15
	63,5	31,2	100	PM - A - DO - BARRIGA		15:25	15:20	15:15
	71,9	22,8	116	Rotunda em Frente		15:38	15:32	15:27
	72,1	22,6	155	Cruzamento à Direita p/ Lisboa - N10		15:38	15:33	15:28
	74,4	20,3	26	Rotunda em Frente - N10		15:42	15:36	15:31
	74,5	20,2	31	Rotunda em Frente - N10		15:42	15:36	15:31
	75,1	19,6	23	Rotunda à direita - Lisboa - N10		15:43	15:37	15:32
	75,4	19,3	24	Rotunda em frente - Lisboa - N10		15:44	15:38	15:32
	76,7	18,0	20	Em frente - Lisboa - N10		15:46	15:40	15:34
	77,3	17,4	19	Rotunda em frente - Lisboa - N10		15:47	15:40	15:35
	77,5	17,2	22	Rotunda em frente - Lisboa - N10		15:47	15:41	15:35
	78,6	16,1	19	Rotunda em frente - Lisboa - N10		15:49	15:42	15:37
	79,3	15,4	28	Rotunda em frente - Lisboa - N10		15:50	15:43	15:38
	80,0	14,7	26	Rotunda à esquerda - Lisboa - N10		15:51	15:45	15:39
	81,4	13,3	20	Rotunda em frente - Lisboa - N10		15:53	15:47	15:41
	81,7	13,0	21	Rotunda em frente - Lisboa - N10		15:54	15:47	15:41
	82,2	12,5	16	Rotunda em frente - Lisboa - N10		15:54	15:48	15:42
	83,9	10,8	14	Em Frente para IC 2		15:57	15:50	15:44
	84,2	10,5	15	Rotunda à Direita para Lisboa - IC 2		15:57	15:51	15:45
	89,4	5,3	16	Saída 2 - Parque das Nações		16:06	15:59	15:52
	90,1	4,6	21	Rotunda em frente - IC17 - CRIL - CENTRO		16:07	16:00	15:53
	91,1	3,6	18	LOMBAS		16:08	16:01	15:55
	92,9	1,8	16	Rotunda à esquerda - Av. De Ulisses		16:11	16:04	15:57
	93,1	1,6	10	Rotunda à direita		16:12	16:04	15:58
	93,4	1,3	18	À esquerda - Alameda dos Oceanos		16:12	16:05	15:58
	94,1	0,6	12	Rotunda à esquerda Av. Marechal Gomes da Costa		16:13	16:06	15:59
	94,7	0,0	6	META - RUA DA CINTURA DO PORTO		16:14	16:07	16:00

MAPA DA ETAPA



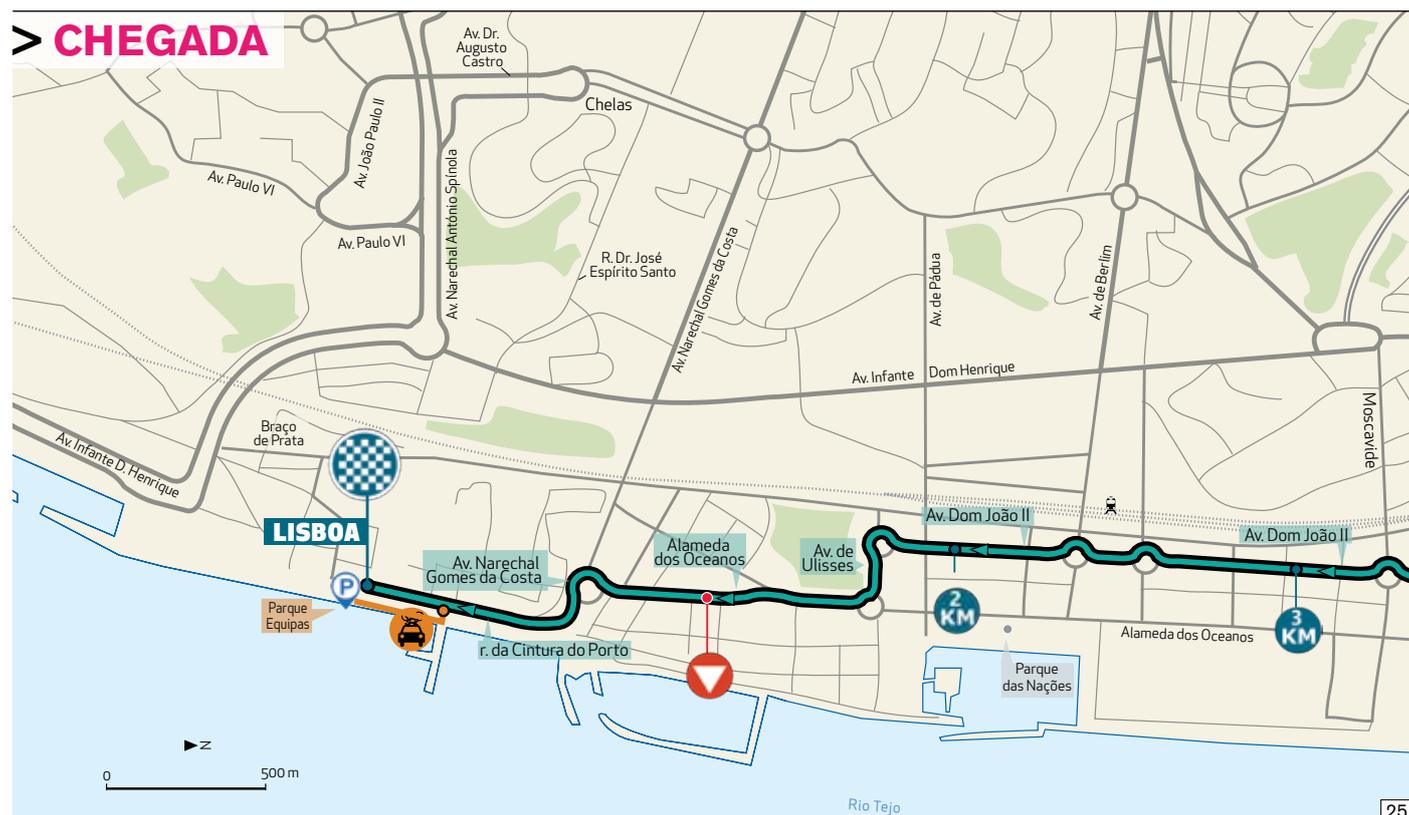
PERFIL DA ETAPA



PARTIDA



CHEGADA



> ORGANIZAÇÃO E CARGOS OFICIAIS

Organização

Federação Portuguesa
de Ciclismo
Presidente: Delmino Pereira

Diretor da Organização

Sérgio Sousa
Tlm + 351 914476701
e-mail:
sergio.sousa@fpciclismo.pt

Protocolo

Cristina Azevedo

Recursos Humanos

José Diogo Calado
Tlm + 351 968793338

Secretariado

Paulo Belo
Tlm +351 912117387
e-mail:
paulojogb@gmail.com
Hélder Ferreira
Tlm +351 939181848
e-mail:
helder.ferreira@fpciclismo.pt

Gabinete Imprensa

José Carlos Gomes
Tlm: +351 961935987
e-mail:
jose.gomes@fpciclismo.pt

Alojamentos

Ana Cunha
Tlm + 351 966077709

Equipas

Ana Rita Vigário

Fotógrafo Oficial

João Fonseca
Tlm +351 962918494

Cronometragem FPC

Nelson Gabriel

Speaker

Luis Santos

Médico

Dr.^a Ana Pereira

Enfermeiro

Jorge Moreira

Ambulâncias

BV Almada
BV Mafra
BV Loures
BV Vila Franca Xira
BV Caldas da Rainha

Apoio Médico

Sanitário
Pedro Martins
Cristiano Francisco
Sara Galveias
Carolina Simas
João Rosa
Bruno Silva

Hospitais

Almada
– Hospital Garcia
de Orta
Tel +351 212940294
Setúbal
– Centro Hospitalar
de Setúbal
Tel + 351 265549000
Mafra
Centro de Saúde
de Mafra
Tel + 351 261818100
Loures
– Hospital Beatriz Ângelo
Tel +351 219847240
Vila F. Xira Lisboa
– Hospital V.F. Xira
Tel +351 263006500
Caldas da Rainha
– Centro Hospitalar
do Oeste
Tel +351 262830300

Lisboa

– Hospital de S. José -
Centro Hospitalar de Lisboa
Central
Tel +351 218 841 000

Colégio de Comissários P.C.C.

– Humberto Fernandes
Comissário 2
– Mafalda Romão
Comissário 3
– Vânia Martins
Comissário Mota 1
– Nuno Ramos
Comissário Mota 2
– Andreia Alves
Juiz de Chegada
– Alberto Mestre
Cronometrista
– António Rodrigues
Juiz de Partida
– Duarte Rocha
Aux. Juiz Chegada
– Bruno Conceição

Inspetor Controlo Médico

A designar

Apoio Neutro

Shimano
Filipino Martins
Rogério Jerónimo

Comunicações - Comrace

Joaquim Pedrosa
Nuno Teixeira

Moto Informação

Hugo Figueiredo

Carro Vassoura

Miguel Brandão

Ardósia

Xana Esteves

Apoio à Organização

António Rodrigues
Arnaldo Almeida
Carlos Veloso
Jaime Ambrósio
João Lourenço
João Pedro Serralheiro
Rui Rocha

Motards

António Queimado
António Rocha
Arlindo Lourenço
Carlos Ginja
João Barbosa
Luís Sampaio
Nuno Marques
Paulo Afonso
Paulo Ribeiro
Pedro Mendes

Ficha Técnica



Organização/Editor:

José Carlos Gomes

Revisão:

Ana Rita Nunes

Paginação e Infografia:

Sérgio Braga

Impressão:

Noc Noc

> REGULAMENTO PARTICULAR

ARTIGO 1. ORGANIZAÇÃO

A 1.ª Volta a Portugal Feminina Cofidis é organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo de 02 a 05 de setembro de 2021 de acordo com os seus Regulamentos.

ARTIGO 2. TIPO DE PROVA

A prova está inscrita no calendário nacional na classe 2.15 e 2.16 e é reservada a corredoras das categorias de Elite e Júnior

ARTIGO 3. PARTICIPAÇÃO

De acordo com o regulamento, a prova é aberta às equipas com a categoria de Elite e Júnior.

De acordo com o artigo 2.2.003 bis do regulamento, o número de corredoras por equipa é limitado a um mínimo de 4 e um máximo de 8.

Podem participar equipas mistas independentemente das categorias, tendo em conta as características específicas desta prova permite-se a nível excepcional que as corredoras possam envergarem o equipamento do seu clube.

ARTIGO 4. ATIVIDADES PRELIMINARES DE PARTIDA E SECRETARIADO DA PROVA

A inscrição das corredoras e staff das equipas deverá ser realizada através do boletim de inscrição o qual deverá ser devolvido até 26 de agosto.

A confirmação das participantes (atletas e staff das equipas) realiza-se através do email confirm@fpciclismo.pt, no dia 30 de agosto das 09h00 às 19h00.

No caso de se tratar de atletas e staff com licenças não emitidas pela UVP-FPC, o diretor desportivo deverá enviar a cópia das respetivas licenças.

A lista das participantes é elaborada após a verificação e validação da participação pelo Presidente do Colégio de Comissários.

Não existirá verificação de licenças nem confirmação das participantes no local da prova.

Em caso de alteração devido a doença depois da confirmação, o diretor desportivo deverá informar o organizador através do telefone 939181848 no mais curto período possível, sendo o prazo limite sempre antes da hora de abertura da Zona 0. As corredoras indicadas como suplentes deverão respeitar os mesmos requisitos das efetivas.

Toda a informação detalhada sobre a prova deverá ser enviada antecipadamente por email para todos os credenciados, evitando assim procedimentos presenciais que impliquem contato físico.

A reunião dos Diretores Desportivos juntamente com o Colégio de Comissários será realizada online dia 31 de agosto às 21h00.

A reunião terá a participação dos seguintes elementos: Diretor(es) Desportivo(s); o Presidente do Colégio de Comissários; o Diretor da Organização; o Médico Coordenador da prova; o Comandante das Forças de Segurança da prova e o Coordenador da Task Force UVP-FPC Covid-19.

O Briefing de Segurança realiza-se no dia 02 de setembro às 14h00, no local da partida com a presença de todos os condutores de carros e motos da caravana, um representante da televisão, um representante das Forças de Segurança da prova e o Presidente do colégio de comissários.

Toda a informação detalhada deverá ser enviada antecipadamente por email para os intervenientes nas reuniões.

A credenciação de todos os elementos será efetuada online pelo organizador da prova.

A entrega da documentação da corrida e dos materiais técnicos realiza-se na zona do Marquês de Pombal, Lisboa. O secretariado da partida funcionará no acesso à Zona 0 e no acesso à Zona 1, respetivamente para os elementos de cada zona. Os horários serão os de funcionamentos das portas das referidas zonas indicados no descritivo do percurso.

Não existirá secretariado à chegada da prova, apenas salas de trabalho para organização e comunicação social.

As classificações e o comunicado da prova serão enviados por email e/ou disponibilizados online.

ARTIGO 5. RÁDIO-VOLTA

As informações da corrida são transmitidas em Rádio Volta 16023750 MHZ

ARTIGO 6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA NEUTRA

O serviço de assistência técnica neutra é assegurado pela Shimano e UVP-FPC.

O serviço é assegurado por dois carros de apoio neutro.

ARTIGO 7. INCIDENTES DE CORRIDA NOS 3 ÚLTIMOS KM

Em caso de incidente devidamente constatado, nos três últimos quilómetros de uma etapa em linha, a ou as corredoras impactadas são creditadas com o tempo da ou das corredoras em companhia dos quais se encontravam no momento do incidente. A classificação é a da respetiva passagem pela linha de chegada. É considerada como incidente toda a circunstância independente das próprias capacidade físicas da corredora (queda, problema mecânico, furo) e da sua vontade de se manter com as corredoras em companhia das quais se encontrava no momento do incidente.

As corredoras impactadas por um incidente deverão assinalá-lo imediatamente a um Comissário levantando o braço e apresentando-se junto a um Comissário assim que cruzem a linha de chegada

Se na sequência de uma queda nos três últimos quilómetros, uma corredora ficar impossibilitada de cruzar a linha de chegada, é classificada no último lugar da etapa e é-lhe creditado o tempo da ou das corredoras em companhia dos quais se encontrava no momento do incidente.

O presente artigo não se aplica em caso de chegada em subida.

Qualquer decisão relativa ao presente artigo é tomada pelo Colégio de Comissários de forma independente

ARTIGO 8 . BONIFICAÇÕES

Não haverá bonificações.

ARTIGO 9. PERCENTAGEM DE FECHO DE CONTROLO

De acordo com as características das etapas, as percentagens de fecho de controlo são fixadas da seguinte forma:

1.ª Etapa	12%
2.ª etapa	15%
3.ª etapa	30% (CRI)
4.ª etapa	12%

De acordo com o artigo 2.6.032 do regulamento, apenas em casos excepcionais, imprevisíveis e de força maior, o colégio de comissários pode aumentar a percentagem de fecho de controlo após consultar o organizador.

No caso das corredoras que efetivamente chegaram fora do controlo serem repescados pelo colégio de comissários, serão retirados o conjunto dos pontos obtidos na classificação geral das várias classificações secundárias.

ARTIGO 10. CLASSIFICAÇÕES

São estabelecidas as seguintes classificações:

- 1) Classificação Geral Individual por Tempos – Camisola Amarela
- 2) Classificação Geral Individual por Tempos Juniores– Camisola Branca
- 3) Classificação Geral por Equipas
- 3) Classificação Geral por Pontos – Camisola Vermelha
- 4) Classificação Geral da Montanha – Camisola Azul

1) Classificação Geral Individual por Tempos

Obtém-se através da soma dos tempos conseguidos em todas as etapas por cada corredora, tendo em conta as penalizações, sendo mais bem classificada a que menor tempo totalizar.

Em caso de empate entre duas ou mais corredoras, os centésimos de segundo registados na etapa contrarrelógio individual são reincorporados no tempo total para desempatar as corredoras, sendo mais bem classificada, a que menos centésimos tenha totalizado.

Em caso de novo empate, o desempate é feito tendo em conta a soma dos pontos obtidos em cada etapa, sendo mais bem classificada a que tenha totalizado menor número de pontos. Estes pontos são atribuídos de acordo com os lugares conseguidos: um ponto à primeira, dois pontos à segunda, três pontos à terceira, e assim sucessivamente.

Se o empate ainda assim persistir, beneficiará a corredora mais bem classificada na última etapa.

2) Classificação Geral Individual por Tempos corredoras Juniores

Obtém-se através da soma dos tempos conseguidos em todas as etapas por cada corredora júnior, tendo em conta as penalizações, sendo mais bem classificada a que menos tempo totalizar.

Em caso de empate entre duas ou mais corredoras, os centésimos de segundo registados na etapa contrarrelógio individual são reincorporados no tempo total para desempatar as corredoras, sendo mais bem classificada, a que menos centésimos tenha totalizado.

Em caso de novo empate, o desempate é feito tendo em conta a soma dos pontos obtidos em cada etapa, sendo mais bem classificada a que tenha totalizado menor número de pontos. Estes pontos são atribuídos de acordo com os lugares conseguidos: um ponto à primeira, dois pontos à segunda, três pontos à terceira, e assim sucessivamente.

Se o empate ainda assim persistir, beneficiará a corredora mais bem classificada na última etapa

3) Classificação por Equipas

De acordo com o artigo 2.6.016 do Regulamento, a classificação por equipas na etapa obtém-se pela soma dos três melhores tempos individuais de cada equipa. Em caso de empate, as equipas são desempatadas pela soma dos lugares dos seus três melhores tempos na etapa. Em caso de novo empate, as equipas são desempatadas pelo lugar da sua melhor corredora na classificação da etapa.

A Classificação Geral por Equipas obtém-se pela soma dos três melhores tempos individuais de cada equipa em todas as etapas disputadas. Em caso de empate, utilizam-se as seguintes formas de desempate:

1. Número de primeiros lugares na classificação por equipas na etapa,
2. Número de segundos lugares na classificação por equipas na etapa, etc.

Caso o empate se mantenha, as equipas são desempatadas pelo lugar da sua melhor corredora na classificação geral individual.

Uma equipa reduzida a menos de três corredoras é eliminada da classificação geral por equipas.

4) Classificação por Pontos

A Classificação é estabelecida pela soma dos pontos obtidos em cada uma das etapas em linha e nas Metas Volantes.

É atribuída a seguinte pontuação em cada uma das Metas Volantes: (3)

3 – 2 – 1 pontos às 3 primeiras classificadas

Nas chegadas das etapas acima indicadas:

10 – 8 – 6 – 4 – 2 pontos às 5 primeiras classificadas.

Se numa chegada se verificar que várias corredoras são classificadas ex-aequo, é atribuída a cada uma a pontuação correspondente ao primeiro lugar em que se inicia o ex-aequo.

De acordo com o artigo 2.6.017 do Regulamento, em caso de empate na classificação geral por pontos, utilizam-se os seguintes critérios de desempate:

1. Número de vitórias nas etapas,
2. Número de vitórias nos sprints intermédios que contam para a classificação geral por pontos,
3. Classificação geral individual por tempos.

Para beneficiar dos prémios da classificação geral final, a corredora deverá ter percorrido a totalidade do percurso da prova dentro do tempo regulamentar.

5) Classificação da Montanha

A Classificação obtém-se através da soma dos pontos obtidos no conjunto das contagens do prémio de montanha pontuáveis para esta classificação (3)

É atribuída a seguinte pontuação:

Lugar	Pontos
	PM
1.º	5
2.º	3
3.º	2
4.º	1

A Classificação Geral da Montanha é estabelecida pela soma dos pontos obtidos no conjunto das contagens de montanha.

De acordo com o artigo 2.6.017 do Regulamento, em caso de empate na classificação geral da montanha, utilizam-se os seguintes critérios de desempate:

1. Número de primeiros lugares nas contagens de montanha, número de segundos lugares nas contagens de montanha e assim sucessivamente
2. Classificação geral individual por tempos.

Para beneficiar dos prémios da classificação geral final, a corredora deverá ter percorrido a totalidade do percurso da prova dentro do tempo regulamentar.

ARTIGO 11. PRÉMIOS

São atribuídos os seguintes prémios de acordo com as Obrigações Financeiras da UVP-FPC:

1º) Prémios nas Etapas e na Classificação Geral

Classificação Geral				
LUGAR	ELITE-ETAPA	ELITE FINAL	JÚNIOR ETAPA	JÚNIOR FINAL
1. ^a	230,00 €	460,00 € + Troféu	90,00 €	180,00 € + Troféu
2. ^a	140,00 €	280,00 € + Troféu	70,00 €	140,00 € + Troféu
3. ^a	110,00 €	220,00 € + Troféu	50,00 €	100,00 € + Troféu
4. ^a	85,00 €	170,00 €	40,00 €	80,00 €
5. ^a	60,00 €	120,00 €	30,00 €	60,00 €
6. ^a	50,00 €	100,00 €	20,00 €	40,00 €
7. ^a	40,00 €	80,00 €	15,00 €	30,00 €
8. ^a	35,00 €	70,00 €	15,00 €	30,00 €
9. ^a	25,00 €	50,00 €	10,00 €	20,00 €
10. ^a	25,00 €	50,00 €	10,00 €	20,00 €

2.º) Classificação por Pontos

1.^a Cl. - Troféu

3.º) Classificação da Montanha

1.^a Cl – Troféu

4.º) Classificação por Equipas

1.^a Equipa da classificação geral final: Troféu

2.^a Equipa da classificação geral final: Troféu

3.^a Equipa da classificação geral final: Troféu

O total geral dos prémios distribuídos na prova é de 6 900,00 €

ARTIGO 12. ANTIDOPAGEM

O regulamento antidopagem da UVP-FPC aplica-se integralmente nesta prova e a recolha é efetuada em instalações junto à meta.

ARTIGO 13. CERIMÓNIA PROTOCOLAR

De acordo com o artigo 1.2.112 do regulamento, as seguintes corredoras devem apresentar-se diariamente na cerimónia protocolar:

- A vencedora da etapa
- A líder da classificação Geral Individual por Tempos
- A líder da classificação de Júniores
- As líderes das restantes classificações

Devem apresentar-se, regra geral, no prazo máximo de 10 minutos após a sua chegada. No caso de alguma das líderes das camisolas chegar atrasada, esta deve dirigir-se imediatamente para o pódio após a sua chegada.

No final da prova, devem ainda apresentar-se na cerimónia protocolar:

- As três primeiras da classificação geral
- As três primeiras Júniores
- As vencedoras das classificações secundárias.
- A equipa vencedora da classificação geral por equipas (corredores e DD)
- Dois representantes da 2.^a e 3.^a equipas

Camisolas de líder

A líder de cada classificação deverá envergar a camisola símbolo respetiva. Se uma corredora for líder de várias classificações, a ordem de prioridade das camisolas é a seguinte:

- 1) Classificação Geral Individual por Tempos – Camisola Amarela
- 2) Classificação Geral Júnior– Camisola Branca
- 3) Classificação Geral por Pontos – Camisola Vermelha
- 3) Classificação Geral da Montanha – Camisola Azul

Se uma corredora for líder de várias classificações, enverga apenas uma camisola de acordo com a ordem de prioridade acima indicada, neste caso, a outra camisola é envergada pela corredora seguinte dessa classificação, exceto se este for líder de outra classificação ou se tiver que envergar a camisola de Campeã Nacional.

ARTIGO 14. PERMANÊNCIA EM PROVA

Por diretrizes emanadas do Ministério da Administração Interna, tendo em conta garantir uma maior segurança aos participantes em provas de ciclismo, e por, outro lado, salvaguardar a imagem do ciclismo perante a opinião pública regulamenta-se o seguinte:

- a) É estabelecido um teto de 15 minutos contados a partir do grupo principal da corrida e o carro vassoura, que quando ultrapassado, as corredoras nesta situação serão aconselhadas a abandonar a prova e entregar o dorsal.
- b) Todas os participantes em provas de 1 dia estão sujeitos a esta norma, que também se aplica nas provas por etapas das classes 2.14 e 2.17.
- c) Todo o corredor que se encontre nesta situação, ao ser avisado por um comissário ou elemento oficial deve abandonar de imediato a prova.

ARTIGO 15. PENALIDADES

Aplicação exclusiva da Tabela de Penalidades do regulamento da UVP-FPC.

ARTIGO 16. ECOLOGIA

A organização da 1.^a Volta a Portugal Feminina Cofidis, na salvaguarda dos bons princípios de proteção ambiental e de promoção do ciclismo ecológico, apela aos diversos intervenientes no evento no sentido a reforçar a adoção de medidas que permitam a manutenção da limpeza dos locais de partida, chegada e percurso da prova.

Serão criadas e estarão claramente identificadas áreas para as ciclistas colocarem o lixo, designadamente nos últimos quilómetros da etapa.

ARTIGO 17 - ADAPTAÇÕES REGULAMENTARES ESPECIFICAS NO CONTEXTO COVID-19

17.1. REGRAS DE PARTICIPAÇÃO NA PROVA

- Todos os elementos credenciados para a prova deverão ser licenciados por uma federação nacional, com exceção dos convidados, membros da comunicação social, membros das forças de segurança e tripulação das ambulâncias, reduzindo ao estritamente necessário o número de elementos em prova;
- O ato de inscrição e/ou pedido de credenciação para a prova implica por parte de quem o faz o conhecimento, aceitação expressa e cumprimento dos Regulamentos da UCI e da UVP-FPC, bem como dos Regulamentos Particulares aplicáveis a essa prova;
- Todos os elementos integrantes da prova deverão comprometer-se com o cumprimento das normas de adaptação estabelecidas pelo presente documento, bem como com o compromisso de responsabilidade e aceitação sobre as medidas a tomar pelo organizador, tendo por base o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD);
- No decorrer da competição, todos os elementos credenciados para a prova deverão respeitar as normas de higiene respiratória e distanciamento físico consignadas pela DGS;
- Em todos os atos protocolares ou regulamentares que decorrem antes ou depois da prova deverão igualmente ser respeitados todos os procedimentos de higiene e segurança sanitária consignados no presente documento;
- Preconiza-se o uso obrigatório de máscara de proteção nos locais com acesso reservado a credenciados (Zona 0 e Zona 1);
- As máscaras de proteção autorizadas cingem-se apenas às máscaras cirúrgicas certificadas e validadas pelo Infarmed ou em alternativa será aceite o uso de máscaras comunitárias testadas e certificadas pelo Centro Tecnológico das Indústrias do Têxtil e do Vestuário (CITEVE);
- Os elementos credenciados para a prova deverão fazer-se acompanhar dos seus equipamentos de proteção individual para o exercício das suas funções;
- Todos os equipamentos fornecidos pelo organizador deverão ser alvo de higienização com solução aquosa de base alcoólica a 70% (SABA) antes e após a sua utilização.
- A entrada em Portugal de elementos credenciados no evento será regulada segundo a legislação nacional aplicável à data do evento;
- Cumprimento de permanência de bolha sanitária durante todo o evento desportivo pelos elementos pertencentes às equipas e os restantes elementos credenciados para Zona 0;
- Validação e assinatura do consentimento informado sobre a submissão de dados e participação no evento.

17.2. DIREITO DE CREDENCIAÇÃO

- Descreve-se neste ponto quais os indivíduos e veículos com direito a credenciação no evento:
- Elementos pertencentes às seguintes famílias: “Organização”, “Oficiais”, “Equipas”; “Comunicação Social”; “Convidados”; “Patrocinadores”;
- Serão diferenciadas da “coorte”, subfamílias com funções específicas em áreas distintas da organização: Zona 0 /Zona 1;
- A credenciação para Zona 0 e Zona 1 depende de questões sanitárias citadas no ponto 15.1. e de questões da família a que pertencem;
- Os elementos do staff das equipas terão acesso à Zona 0 desde que cumpram os seguintes requisitos: serem licenciados por uma Federação Nacional para a função a desempenhar; a sua credenciação ser solicitada pela respetiva equipa no formulário oficial para exercerem uma função técnica na prova; integrarem a bolha sanitária da respetiva equipa durante todo o evento.
- Os veículos integrantes da caravana desportiva serão credenciados de forma diferenciada por “veículos de Zona 0” e “Veículos de Zona 1”. Esta divisão será efetuada pelo organizador, tendo por base o acesso da credencial;
- O direito de acesso dos veículos credenciados e à caravana da prova está reservado ao mínimo estritamente necessário para o desempenho das funções técnicas da prova;

- Estabelece-se que o acesso dos veículos de assistência das equipas à Zona 0 só é permitido a 3 viaturas por equipa.

17.3. NORMAS DE PERMANÊNCIA PARA ELEMENTOS CREDENCIADOS PARA A ZONA 0

- Apenas deverão ser credenciados para permanecer na Zona 0 indivíduos essenciais ao funcionamento logístico e desportivo do evento;
- Todos os indivíduos deverão tomar conhecimento e consentir com as regras estabelecidas pela organização e o médico coordenador da prova;
- Apenas serão credenciados para a Zona 0 elementos com permanência ininterrupta na prova;
- Deverão apresentar-se no PPO – P1 para submissão de avaliação sanitária (inquérito de sintomas e medição de temperatura);
- O uso de máscara de proteção é obrigatório e compulsivo em todos os espaços da Zona 0 (mesmo ao ar livre). Estas regras apenas se excluem atletas em fase de warm up e cool down de exercício (deslocação de atletas em bicicleta no espaço da Zona 0 é obrigatório o uso de máscara de proteção);
- Proibido contato de alto risco com terceiros (incluindo contato com público/ Zona 1/ Zona 0 ou pessoas pertencentes à mesma bolha sanitária). O contato de alto risco define-se pela orientação 02a/2020 DGS (sem máscara, contato de proximidade > 15 minutos, permanência a < 2 metros de distanciamento, contato físico);
- Proibido convivência/coabitação/partilha de objetos/partilha de momento de refeição com terceiros (pessoas credenciadas para Zona 1 e público);
- Proibida a entrada na Zona 1 e zona de público;
- É fortemente recomendável a utilização de alojamento e refeições em unidades hoteleiras controladas pela organização ou em estabelecimentos em que estejam implementadas as normas de alojamento e práticas a ter em conta pelas unidades hoteleiras das equipas e organização da prova.
- O não cumprimento destes pressupostos levará à expulsão imediata da Zona 0 (independentemente das suas funções organizacionais da prova).

17.4. PARTIDA DA PROVA

- Na partida da prova, o acesso a todos os espaços técnicos incluídos na Zona 0 e Zona 1 deverá ser exclusivamente reservado às pessoas imprescindíveis para a realização do evento devidamente credenciadas;
- Haverá um único ponto de acesso ao evento: o PPO que deverá estar instalado na entrada da Zona 0 e Zona 1;
- Haverá um posto de controlo sanitário à entrada do PPO que controlará todos os elementos autorizados e devidamente credenciados no evento. As indicações específicas e localização serão definidas no regulamento particular da prova;
- Os técnicos da instalação dos rádios nos veículos da caravana deverão além de máscara de proteção, usar luvas bem como higienizar os equipamentos antes da sua instalação e após a sua desinstalação, de acordo com a Orientação nº 014/2020 de 21/03/2020 da DGS.
- Todos os procedimentos preparatórios para a competição por parte dos atletas deverão ser realizados dentro da Zona 0;
- Existirá um corredor de acesso da Box das Equipas para a Box de Partida a fim de permitir um acesso rápido e sem paragens;
- Os veículos que não têm direito a circular na caravana da prova deverão deslocar-se diretamente da respetiva zona da partida para a da chegada (com exceção dos carros das equipas que vão para o abastecimento).

PROVAS EM LINHA

- A Box de Partida será composta pela área de apresentação das equipas/corredores e área de concentração para a partida;
- Caso se realize a apresentação de equipas, a mesma deverá ser organizada com horários por equipa

- pré-definidos. O organizador deverá delimitar na estrutura do palco, o espaço reservado para cada atleta de forma a respeitar as normas de distanciamento social. O uso da máscara de proteção é obrigatório.
- Alteração regulamentar: a assinatura da folha de partida não será realizada, a confirmação de alinhar à partida será validada através de verificação visual por um comissário;
 - Será criado um ponto de acesso à Box de Partida, de passagem obrigatória por parte dos atletas, para que os comissários possam controlar a presença de todos, local este onde deverá ser feito o descarte das máscaras de proteção;
 - Os atletas deverão proceder à desinfeção das mãos após o descarte da máscara, devendo apenas colocar as luvas desportivas de proteção após se encontrarem alinhados para a partida;
 - A Box de Partida deverá ter dimensão suficiente para que os atletas no momento que antecede a partida consigam respeitar as regras de distanciamento social (2m² por atleta);
 - A partida das provas deverá ser sempre simbólica do local de concentração e a quilometragem até ao local da partida real deverá ser suficientemente longa para permitir um aquecimento mais efetivo dos atletas.

17.5. DESENVOLVER DA PROVA

- Estará prevista pelo organizador uma redução do número de viaturas autorizadas em prova ao mínimo indispensável. Será obrigatória a ocupação máxima de 2 pessoas por viatura na caravana, com exceção do carro do presidente do colégio de comissários, do médico, das ambulâncias e os carros de apoio das equipas que podem circular com um máximo de 3 pessoas;
- Todos os motards deverão utilizar capacete integral sem necessidade de utilização de máscara de proteção de forma a evitar riscos de condução do veículo. Os passageiros deverão utilizar máscara de proteção;
- Os comissários que exercem as suas funções em carro com teto de abrir e o comissário juiz de partida deverão usar óculos de proteção além da máscara, os comissários moto deverão usar máscara de proteção;
- Os mecânicos de apoio neutro deverão usar luvas e óculos de proteção além da máscara de proteção;
- A viatura técnica “carro vassoura” será equiparada a uma viatura de transporte coletivo comunitário. Deste modo, a organização fará cumprir as medidas de proteção sanitária descritas na Orientação n.º 027/2020 de 20/05/2020 da DGS.

PROVAS EM LINHA

- Alteração regulamentar: passa a ser proibida a partilha de alimentos, bebidas ou qualquer acessório entre atletas de equipas diferentes, assim como por parte de um elemento do staff de uma equipa a um atleta de outra equipa. Um membro do staff de uma equipa apenas pode dar assistência de qualquer tipo a um atleta da sua própria equipa;
- O descarte de bidons e resíduos só é permitido nas zonas de descarte ou entregues ao carro de apoio respetivo ou ao apoio neutro.
- Alteração regulamentar: será permitida a utilização de sistemas de comunicação à distância entre corredores e diretores desportivos.

17.6. CHEGADA DA PROVA

- Na chegada da prova, o acesso a todos os espaços técnicos incluídos na Zona 0 e Zona 1 deverá ser exclusivamente reservado às pessoas imprescindíveis para a realização do evento, devidamente credenciadas;
- Os elementos credenciados, que se deslocam na caravana da corrida oriundos da partida, que previamente tenham sido alvo de validação sanitária, não necessitarão de efetuar nova avaliação para o acesso à Zona 0 e Zona 1;
- Apenas os elementos credenciados que se apresentam exclusivamente à chegada deverão ser alvo de controlo sanitário em zona consignada para o efeito – P1 de chegada de Zona 0 ou Zona 1;
- O procedimento de controlo sanitário para os elementos credenciados será o mesmo efetuado à partida;
- A Box de Chegada será composta pelo espaço que inclui a linha de chegada, a zona de desaceleração

- dos atletas, a zona marcada para fotógrafos/cameramen e a zona marcada para os elementos do staff das equipas;
- Na Box de Chegada será permitida a permanência de dois elementos do staff por cada equipa para rececionar os seus atletas e acompanhá-los ao pódio (identificados com braçadeiras);
 - Deverá existir um corredor de acesso para encaminhar os atletas da Box de Chegada para a Box das Equipas o mais rapidamente possível e sem paragens, a descompressão deverá ser realizada já na Box das Equipas;
 - Os atletas que tenham que se submeter ao controlo antidopagem no final da prova seguirão as instruções recebidas da ADoP e sendo estas antecipadamente informadas por via eletrónica;
 - A classificação rápida, assim que disponível:
 - Para as equipas, afixada na área dos massagistas e enviada no grupo de Whatsapp;
 - Para a Comunicação Social, distribuída em versão papel pelo Gabinete de Imprensa;
 - Nas cerimónias protocolares as individualidades convidadas poderão estar no pódio junto dos atletas respeitando as normas de distanciamento social. Não poderão existir cumprimentos físicos;
 - Os atletas sobem ao pódio já com as respetivas camisolas de líder vestidas e com os restantes troféus/ flores transportados pelos próprios;
 - O momento fotográfico dos vencedores deverá respeitar as regras de distanciamento físico, não poderão existir cumprimentos físicos entre atletas ou com as individualidades nem será realizada a cerimónia do espumante. Os atletas deverão manter o uso da máscara durante toda a cerimónia do pódio incluindo o momento da foto, de acordo com as normas da UCI.
 - Na área para elaboração das classificações permanecerão apenas o técnico das classificações e o comissário juiz de chegada.

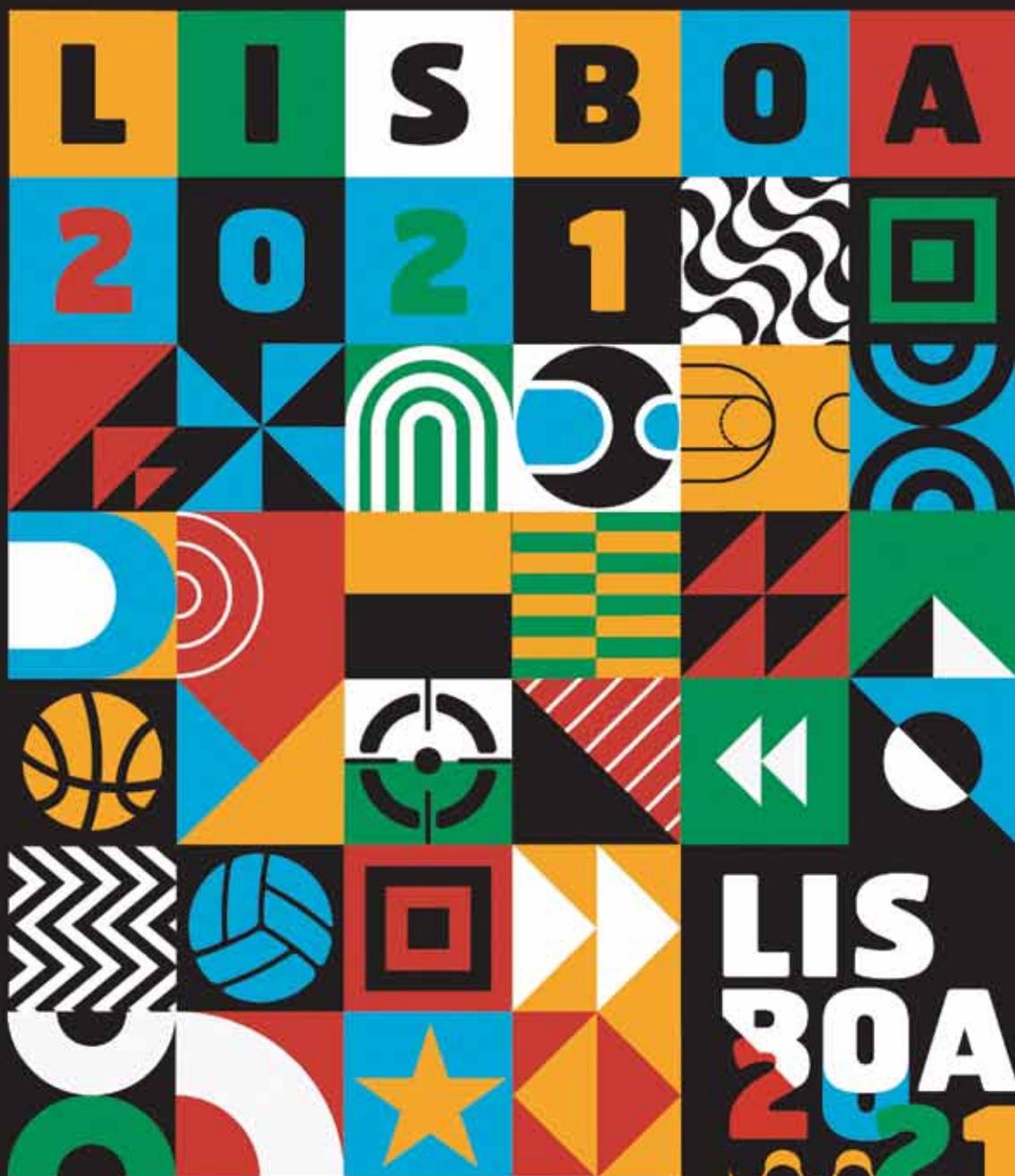
17.7. COMUNICAÇÃO SOCIAL NO EVENTO

- O organizador irá utilizar os meios de comunicação oficiais do evento para divulgar as mensagens institucionais que se pretendam transmitir aos elementos da prova bem como ao público em geral;
- Os jornalistas devem remeter o pedido de acreditação através do e-mail comunicacao@fpciclismo.pt. O pedido deve identificar o órgão de comunicação social e o(s) jornalista(s) a acreditar, devendo ser acompanhado de cópia do título profissional habilitante para o exercício de jornalismo.
- Os elementos dos órgãos de comunicação social, no exercício das suas funções, deverão respeitar as normas de higienização e distanciamento físico. É obrigatória a utilização de máscara certificada na Zona 0 (ao ar livre), assim como na sala de imprensa e na sala de conferência de imprensa.
- Os jornalistas devem entrevistar os corredores e staff junto à área das respetivas equipas. As entrevistas devem ser feitas, tanto quanto possível, de forma individual, admitindo-se o máximo de três órgãos de comunicação entrevistando em simultâneo cada interlocutor.
- Os jornalistas devem usar extensores nos microfones e nos outros aparelhos de recolha de sons dos entrevistados, de forma a manterem a distância de segurança. Os microfones e demais artefactos de recolha de sons devem ser cobertos por película plástica, que deverá ser higienizada entre cada entrevista.

17.8. MEDIDAS SANCIONATÓRIAS SOBRE O INCUMPRIMENTO ÀS MEDIDAS DE EXCEÇÃO DO PRESENTE DOCUMENTO

- Todos os elementos credenciados para a prova estão sujeitos ao cumprimento da legislação estabelecida a nível governamental para o respeito das práticas de saúde estabelecidas pela DGS e respetivas medidas sancionatórias;
- Não obstante as sanções previstas nos Regulamentos aplicáveis a este tipo de prova, a infração ou incumprimento das normas de exceção definidas pelo presente Regulamento serão alvo de sanções por parte da Organização da prova/Task Force UVP-FPC COVID-19 ou do Colégio de Comissários, consoante a natureza da mesma, e que poderão ir desde a advertência oficial até à expulsão da prova em questão e/ou das provas seguintes a realizar, tendo em conta a gravidade da infração, o facto de a mesma ser cometida de forma continuada e repetida, e ainda as circunstâncias atenuantes e agravantes da situação.

#LisboaInspira



LISBOA
2021
CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO



Consulte a agenda em capitaldodesporto.lisboa.pt

